ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1892 — NUMERO 283

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz substituto do municipio de Limoeiro bacharel Bernardo José da Gama Lins para o cargo de que se acha vago, de juiz municipal de Ipojuca.

O removido deverá assumir o exercicio no prazo de 10 dias.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Alfredo José de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Afogados de Ingazeira, tendo em vista a informação n. 439, de 9 de Setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 60 dias a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado para o cargo de delegado do districto litterario da Victoria chama se Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti e não Alexandre Maria de Hollanda Cavalcanti, como foi mencionado na Portaria de 17 de Setembro findo, e ordeno que seja expedido novo titulo.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado, de conformidade com o acto de 26 de Setembro findo resolve nomear para os municipios do Estado os juizes de direito em seguida declarados:

Aguas Bellas, bacharel Sylvio Pellico Pereira Ferraz.

Agua Preta, bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Alagôa de Baixo, bacharel José de Castro Sá Barreto.

Barreiros, bacharel Austeliano Correia de Castro.

Beserros, bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

Bom-Conselho, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.

Bom-Jardim, bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Bonito, bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Brejo, bacharel Tobias Cesar de Andrade.

Buique, com jurisdicção extensiva ao de Pedra, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Cabo, bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

Cabrobó, bacharel Pedro Jorge de Souza.

Canhotinho, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira.

Caruarú, com jurisprudencia extensiva ao de Altinho, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

Cimbres, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.

Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy, bacharel Pedro Jacques Wanderley.

Flores, bacharel Levino Vieira de Macêdo Lima.

Floresta, bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

Gamelleira, bacharel Aquilino Gomes Porto.

Garanhuns, com jurisdicção extensiva ao de Correntes, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

Gloria do Goitá, bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú bacharel Francisco Antonio Cardozo Ayres.

Gravatá, bacharel Abdias de Oliveira.

Goyanna, bacharel José Brandão da Rocha.

Iguarassú, bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Ingazeira, com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto, bacharel Francisco Botelho de Andrade.

Ipojuca, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao de Muribeca, bacharel João Alvares Pereira de Lyra.

Leopoldina, bacharel Thomaz Soriano de Souza.

Limoeiro, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Nazareth, bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Olinda, bacharel Antonio Henrique de Almeida.

Ouricury, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca.

Palmares, bacharel José Jacintho Borges Diniz.

Panellas, com jurisdicção extensiva ao de Quipapá, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Páu d'Alho, bacharel João Baptista Correia de Oliveira.

Petrolina, bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Sarinhaem, bacharel Luiz da Silva Gusmão.

Salgueiro, bacharel Bernardino Maranhão.

S. Bento, bacharel Manoel Estillita Cavalcanti Pessoa.

S. Lourenço da Matta, bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Taquaretinga, bacharel Arthur da Silva Rego.

Timbaúba, bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Triumpho, bacharel Eduardo Correia da Silva.

Victoria, bacharel Manoel Maria Tavares de Silva.

Villa Bella, com juridição extensiva ao de Belmonte, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

Aos nomeados ficam marcados os seguintes prasos para assumirem os respectivos exercicios:

De oito dias

Aos juizes dos municipios de Agua Preto, Cabo, Canhotinho, Escada, Gamelleira, Garanhuns, Goyanna, Iguarassú Ipojuca, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Páu d'Alho, Palmares, Panellas, S. Lourenço da Matta, Timbauba e Victoria.

De quinze dias

Aos juizes dos municipios de Barreiros, Bezerros, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo, Buique, Caruarú, Gravatá, Gloria de Goitá, Itambé, Rio Formoso, S. Bento e Taquaretinga.

De quarenta dias

Aos juizes dos municipios de Aguas Bellas, Alagoas de Baixo, Cimbres, Cabrobó, Flores, Floresta, Granito, Ingazeira, Leopoldina, Ouricury, Petrolina, Salgueiro, Triumpho e Villa bella.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo que informeis sobre o assumpto do officio aqui junto, que devolvereis, de 16 de Setembro findo, de Raymundo Wanderley, escrivão do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Peço que presteis informação referente a nota junta, do valor de dez mil réis, que me foi apresentada, com officio, que me deve ser devolvido, do subdelegado do districto de Barra das Jangadas.

— Ao mesmo.—Peço que informeis sobre o assumpto do officio junto, no qual o director do presidio de Fernando de Noronha solicita expedicção de ordem relativamente ao fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao abastecimento do almoxarifado e pharmacia do mesmo presidio, constantes dos pedidos annexos.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista de vossa informação n. 906, de 16 de Setembro findo, mandae pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco, pelo credito de 8:000$, aberto em 9 de Agosto ultimo, a quantia de 206$520, proveniente de passagens concedidas no mez de Julho ultimo, como se vê da conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 907, de 16 de Setembro findo, e por conta do credito de 8.000$000, aberto em 9 de Agosto ultimo, mandae pagar ao superintendente da estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 40$320, proveniente de passagens concedidas em Fevereiro deste anno, como se verifica da conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico vos que o bacharel Ayres de Albuquerque Gama reassumio hoje o exercicio do cargo de director da Escola Normal, segundo participou em officio da mesma data.

— Ao Dr. juiz seccional.—Tendo recebido, a 30 de Julho ultimo, do Sr. ministro do Interior o telegramma: «Para os fins convenientes declaro que no artigo 24 lei eleitoral deve ler-se a palavra Junho como está no autographo e foi publicado no «Diario Official» de 27 de Janeiro ultimo e não Julho como por erro de impressão se encontra nos folhetos sahidos da imprensa nacional, consultei se deviam ser considerados nullos os trabalhos de alistamento procedido a 10 de Julho.»

Em resposta declarou o mesmo Sr. ministro, a 28 do mez findo, o seguinte:

« Trabalhos alistamento a que vos referis em telegramma 20 do corrente devem considerar-se validos com tanto que tenham sido ultimamados nos termos dos arts. 3º até 27 lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo. Se tal hypothese não se verificar cumpre que sejam iniciados na conformidade do art. 2º da lei n. 69 de 1 de Agosto.»

O que levo ao vosso conhecimento para os fins convenientes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Devolvo o pedido de medicamentos, drogas e utencilios para o abastecimento da pharmacia desse presidio, afim de que venha visado pelo medico e restricto ás necessidades da referida pharmacia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que recommendou hoje ao commissario geral da guarda local que providenciasse no sentido de ser retirado desse Thesouro, mediante pret especial, o soldo das quatro praças da guarda local de Goyanna, que não se envolveram no movimento sedicioso que alli teve logar, e as quaes se referio o mesmo commissario geral no incluso officio por cópia.—Communicou se ao commissario geral.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que indeferio hoje a petição de Othon Gonçalves de Mello, sub-commissario da guarda local do municipio de S. José do Egypto, sobre a qual versa vossas informações de 6 de Agosto e 29 de Setembro deste anno, sob ns. 737 e 949. —Communicou se ao commissario geral dos guardas locaes.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque assumio em 22 do mez findo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Gravatá, para o qual foi nomeado por portaria de 15 do referido mez.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que em 23 de Setembro findo o bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Nazareth, para o qual foi nomeado.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 28 de Setembro findo o 2º juiz substituto do municipio desta capital bacharel José Gomes Villar assumio o exercicio parcial da vara do commercio visto lhe haver passado o mesmo exercicio o juiz effectivo.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 9 de Setembro findo o bacharel Francisco Porfirio de Azevedo Lima assumio o exercio do cargo de juiz substituto do municipio de Nazareth, para que fôra nomeado.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que approvou nesta data a arrematação feita perante esse Thesouro por Manoel Clementino Correia de Mello para o fornecimento da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, durante o corrente trimestre de Outubro a Dezembro, mediante o preço de 468 réis por uma ração segundo o vosso officio n. 952 de 1 do corrente.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que em 1 do corrente o cidadão Feliciano do Rego Barros Oliveira, assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Ipojuca na qualidade de presidente da Intendencia.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, communico vos que em 20 de Setembro findo o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva assumio o exercicio do cargo de 5º juiz substituto do municipio desta capital.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que em 28 de Setembro findo o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do civel do municipio desta capital, para o qual foi nomeado por portaria de 26 do referido mez.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que em 7 de Setembro findo o cidadão Pedro Pessoa de Siqueira Campos assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Flôres, na qualidade de presidente da Intendencia.

— Ao inspector da instrucção publica.—O Sr. governador do Estado manda declarar, em resposta ao vosso officio n. 485 de 27 de Setembro findo, que deveis fazer sciente ao delegado do districto litterario de Canhotinho que a exoneração do professor Manoel Antonio de Azevedo Jardim foi considerada sem effeito.

— Ao procurador geral do Estado. — O Sr. governador do Estado recommenda-vos que informeis sobre o assumpto da consulta que faz Zacarias Barbosa de Mattos, membro da Intendencia do municipio da Pedra, no officio aqui junto, que devolvereis.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 19 de Março ultimo, que providenciou no sentido de ser paga a conta junta a meu officio, na importancia de 40$320, proveniente de passagens concedidas em Fevereiro deste anno.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda declarar vos, em solução do officio de 26 de Agosto ultimo, que expedio ordens no sentido de vos ser paga a quantia de 206$520, proveniente de passagens concedidas no mez de Julho deste anno.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de ré, até Natal, na primeira viagem do corrente mez, ao cidadão João Baptista da Rocha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que tenha livre transito nessa linha o cidadão José Firmino Alvares Quental, que se acha encarregado de promover a acquisição de artefactos, mineraes, madeiras e outros objectos para a exposição preparatoria da de Chicago; devendo ser transportados os que por elle forem apresentados.

A conta da despeza com esse serviço deverá ser remettida para esta repartição, afim de ser opportunamente paga.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro providencie para que tenha livre transito nessa linha o cidadão José Firmino Alvares Quental, que se acha encarregado de promover a acquisição de artefactos, mineraes, madeiras e outros objectos para a exposição preparatoria da de Chicago; devendo ser transportados os que por elle forem apresentados.

A conta da despeza com esse serviço deverá ser remettida para esta repartição, afim de ser opportunamente paga.

— O Sr. director da estrada de ferro Sul de Pernambuco providencie para que tenha livre transito nessa linha o cidadão José Firmino Alvares Quental, que se acha encarregado de promover a acquisição de artefactos, mineraes, madeiras e outros objectos para a exposição preparatoria de Chicago, devendo ser transportados os que por elle forem apresentados.

— Sr. engenheiro director da estrada de ferro Central de Pernambuco providencie para que tenha livre transito nessa linha o cidadão José Firmino Alvares Quental, que se acha encarregado de promover a acquisição de artefactos, mineraes, madeiras e outros objectos para a exposição preparatoria da de Chicago; devendo ser transportado os que por elle forem apresentados.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de primeira classe, com direito de apear-se em todas as estações dessa linha e do ramal de Timbaúba, ao alferes Manoel Pereira Lima Wanderley, encarregado de arrecadar e conduzir para esta capital armamento pertencente a guarda local, conforme solicita o Dr. questor policial, em officio desta data, sob n. 1,361, providenciando sobre o transporte do mesmo armamento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira, a duas praças do corpo policial, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas tem de conduzir ao regressar, conforme solicita o Dr. questor policial, em officio n. 1,363 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, em carro de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum a de Limoeiro, a duas praças do corpo policial, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem para o municipio de Bom-Jardim, conforme solicita o Dr. questor policial, em officio n. 1364, de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a apear-se em qualquer das estações da linha, ao tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva, encarregado de arrecadar e conduzir para esta capital armamento pertencente a guarda local, conforme solicita o Dr. questor policial, em officio d'esta data, sob n. 1311, providenciando sobre o transporte do mesmo armamento.

— *Mutatis mutandis* de Palmares á Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Manoel Baptista de Oliveira Filho para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Lagedo e Calçado, em substituição do actual que fica exonerado. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve nomear João Rodrigues Pionorio e alferes Raymundo Alves de Jesus para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Cabrobó, em substituição de José Francisco Coelho e Francisco Josaphante da Costa Granja que não acceitaram a incumbencia, segundo participara a mesma Intendencia em officio de 16 de Setembro findo.—Communicou-se a Intendencia Municipal de Cabrobó.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Jacintha Avelina da Cruz, professora da cadeira de ensino primario do sexo masculino da Magdalena; tendo em vista a informação n. 492 de 1.º do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta n. 495 de 3 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o coronel Pedro Pessoa de Oliveira Campos para o cargo de delegado do districto litterario de Flores, em substituição do actual, que fica exonerado.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado resolve, de conformidade com o art. 150 do regulamento de 20 de Junho de 1887, aposentar o cidadão José de Azevedo e Souza no logar de apontador da repartição das Obras Publicas, com a pensão correspondente a 19 annos, 10 mezes e 3 dias de serviço, nos termos da informação do Thesouro sob n. 661, prestada em 3 de Setembro findo.

— Ao engenheiro director das obras publicas.—Recommendo-vos que, com urgencia, presteis os esclarecimentos solicitados pelo Sr. consul de França no officio que vos enviei em 2 de Agosto findo, acerca de exploração mineralogica neste Estado, nomes das associações respectivas e especialmente acerca de livros e jornaes que tratem do assumpto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que em 24 de Setembro findo o juiz de direito de Flores, bacharel Manoel Antonio Guedes Nogueira, interrompeu o exercicio de seu cargo passando o ao substituto legal.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em o 1º do corrente o bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, por motivo de molestia.

— A' commissão inspectora do theatro Santa Isabel.—O governador do Estado manda enviar-vos cópia da petição em que Giovanni Sansone apresenta preços para os bilhetes das recitas extraordinarias que der a companhia lyrica sob sua direcção, e do despacho hoje exarado na mesma petição.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Cuyambuca em carro de 2ª classe, á praça da guarda local de nome Francisco Alves da Silva, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1,368, de 4 do corrente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Preguiça, ao tenente Antonio Pedro de Azevedo, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu João Carneiro da Silva Rego chefe da 5ª secção da secretaria do governo, resolve prorogar por 30 dias com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, professora da cadeira de ensino primario de Jaguaribe em Itamaracá, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do estado resolve exonerar a pedido Manoel Felix Pereira Junior do cargo de subdelegado do 1º districto de Nossa Senhora do O' do municipio de Goyanna.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Transmitto-vos para os fins convenientes copia do officio de 17 de Setembro findo, do promotor publico do municipio de Flores.

— *Mutatis mutandis* ao promotor publico do municipio de Triumpho.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Attendendo á reclamação feita pelo subdelegado e presidente da commissão censitaria do 1º districto do municipio de Ipojuca sobre o pagamento a que têm direito os respectivos agentes recensiadores peço que providencieis para que depois de observadas as disposições do decreto n. 10,145 de 5 de Janeiro de 1889, seja entregue ao subdelegado daquelle districto que deverá apresentar-se legalmente autorisado pelo Dr. questor policial a quantia de 200$000 a fim de ser distribuida pelos ditos agentes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 22 de Setembro findo Basilides Getulio de Lira e Silva assumio o exercicio do cargo de professor publico do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que nesta data justifico as faltas de exercicio de Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Noronha, a contar de 30 de Julho a 18 de Agosto ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 946 de 29 de Setembro findo mandai pagar o que se estiver a dever a Joaquim Diogo de Barros Araujo, excommissario da guarda local do municipio da Victoria referente ao tempo em que esteve addido ao 2º posto da 1ª região, commandando o destacamento de Santo Amaro das Salinas.—Communicou-se ao commissario geral das guardas locaes.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 939 de 27 de Setembro findo, autoriso-vos a mandardes restituir ao bacharel Virgilio de Gusmão Coelho a quantia de 129$270 que indevidamente pagou de emolumentos por seu titulo de secretario do superior tribunal de justiça, visto ter elle continuado a exercer o referido cargo em virtude do disposto no artigo 68 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado e não estar o seu referido titulo comprehendido no art. 13º das disposições transitorias da mesma lei.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes pagar, pela verba Eventuaes ao Dr. inspector de Hygiene Publica a quantia de 92$ importancia de serviço da desinfecção feito por José Guilherme da Silva Duarte como se verifica do officio da respectiva inspectoria datado de 25 de Fevereiro deste anno, do qual trataes em vossa informação n. 818 de 23 de Agosto ultimo.—Communicou-se ao inspector de Hygiene Publica.

— Ao mesmo.—Declaro que, de accordo com a vossa informação n. 964 de hontem datada, justifico as faltas de exercicio dadas por Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti, porteiro desse Thesouro, durante o mez de Setembro findo.

— Ao director da Colonia Isabel.—Mandai admittir nessa Colonia, no caracter de educando, o menor Pedro, irmão de Antonia de Siqueira Britto.

— Ao promotor publico do municipio de Triumpho.—Transmitto vos, para os fins convenientes copia do officio de 17 de Setembro findo do juiz de direito desse municipio.

— Ao commissario geral das guardas locaes. Autoriso a descargas das peças de fardamento e armamento constante da relação que acompanhou o vosso officio n. 922 de 1 do corrente, que foram conduzidos pelas praças que destacam e cujos nomes se menciona na respectiva relação.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que em 1º do corrente Sylvanio da Silveira Vidal assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú para o qual foi nomeado em 30 de Setembro findo por portaria do juiz de direito, visto ter sido exonerado o promotor effectivo.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Sr. governador do Estado communico o recebimento do officio em que communicaes que o vapor «Espirito Santo» chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã as 5 da tarde.—Communicou-se a directoria da agricultura.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de ré, do porto da Fortaleza ao desta capital, na primeira opportunidade a Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta até Timbaúba, em carro de 1ª classe, por conta do Estado, ao cidadão Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, por conta do Estado ao Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira.

— « *Mutatis mutandis* » ao director da estrada de Ferro Sul de Pernambuco para passagem até Canhotinho.

— O Sr superintendente da estrada de ferro de Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado em carro de 2.ª classe da estação do Brum a de Barauna, a praça de nome Antonio Alexandre Correia, comprehendendo a bagagem que ella deve conduzir ao regressar, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1380 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta por conta do Estado em carro de 1.ª classe da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas ao commissario da guarda local respectiva, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 1382 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem por conta do Estado, em carro de 1.ª classe da estação do Brum a d'aquella cidade ao commissario Manoel da Silva Ramos, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2.ª classe a dezeseis praças da guarda local que recolhem a esta capital conforme solicita o Dr. questor policial em officio d'esta data sob n. 1379.

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1892

Abaixo assignados eleitores do municipio de Bom Conselho.—Informe com urgencia o conselho municipal de Bom Conselho.

Abaixo assignados moradores no povoado de Ponte de Carvalhos.—Informe com urgencia o Dr questor policial.

Abaixo assignados cidadãos eleitores do municipio de Jaboatão.—Informe o presidente da commissão municipal de Jaboatão.

Antonio Felix do Nascimento, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

Antonio Henrique Lisboa, carcereiro da cadeia de Jatobá de Tacaratú, pedindo para serem seus vencimentos pagos pela respectiva collectoria.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Cesario Claudino dos Santos, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

Francisco Gueiros Filho, pedindo indemnisação da quantia de 137$000. — Informe o Dr. questor policial.

Francisco Ferreira de Andrade, ex commissario de Correntes, pedindo pagamento de vencimentos. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Mendes dos Santos, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

João Nunes de Oliveira, sentenciado.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Luiz dos Anjos, sentenciado.—Não ha que deferir em vista das informações.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do municipio de Caruarú, pedindo para ser-lhe arbitrada ajuda de custo — Indeferido em vista das informações.

Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque juiz de direito de Bom Jardim, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Valentim Francisco Duarte.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1892.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Corpo Policial

Quartel do commando interino do corpo policial de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1892.

Ordem do dia n 51

Publico para conhecimento do corpo e devida execução o seguinte:

Camaradas!

A 25 de Setembro do corrente anno assumi na qualidade de major fiscal, o commando interino d'este corpo, por ter de ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, o illustre tenente coronel commandante, seguido para o municipio de Triumpho, afim de debelar uma horda de anarchistas, que n'aquelle municipio tentava contra os sagrados direitos constitucionaes derramando o terror no seio da população laboriosa e honesta.

Desde então, bem sabeis qual foi o modo porque pautei o meu commando; não preciso portanto commental-o.

Hoje que de regresso d'essa importante commissão se recolhe ao nosso seio, o distincto e bravo commandante, eu como soldado que tenho sensibilisado o coração pelos hymnos das victorias que tantas vezes ouvi echoar nos pampos e matagaes do Paraguay, por este acontecimento me sinto rejubilado vendo-o a nossa frente, com a frente queimada pelos raios do sol ardente dos nossos sertões, mas aureolada pelo anjo do Triumpho, que conquistou em prol dos nossos direitos e dos da patria pernambucana a que tanto estremecemos.

Camaradas!

Esta corporação que já tem um nome conquistado pelos bons serviços que tem prestado d'ora avante tendo a sua frente tão distincto militar deverá robusticel-o de modo que seja sempre admirada por sua bravura, por sua moralidade e disciplina.

São estes os meus votos, são estes os que faz tão heroico militar, gloria do grande exercito brazileiro.

Viva o Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

Viva o illustre tenente-coronel commandante José Florencio Carvalho.

Viva o corpo de policia.

(Assignado).—*Frederico Augusto Paes Barretto* —Major fiscal commandante interino.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio de Recife, em 13 de Dezembro de 1892.

Ordem do dia n. 3

Convido aos Srs. officiaes do estado maior deste commando e do das brigada, commandantes de brigadas e de corpos e respectivos majores fiscaes da guarda nacional desta capital, para se reunirem amanhã, pelas 5 1|2 horas da tarde, na secretaria do commando superior, no 1º andar do predio n. 23, a rua 15 de Novembro, afim de tratar se sobre a mesma guarda

João José de Amorim,

Coronel commandante superior interino.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 281.— Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Vicente Carlos Ferreira ou Pedro José vindo de Gamelleira como pronunciado em Gravatá.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S José, Agapito de tal, como desordeiro e João Cypriano Gomes, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Boa Vista, Manoel Pedro de Sant' Anna, Ceciliano Crumencio Pavão e José Francisco da Silva Netto, conhecido por José Marmulengo, por crime de roubo.

— Por officio de 5 do corrente communicou-me o delegado de Aguas Bellas que ao regressar o tenente Domingos de Borba Pitta, de uma viagem que fizéra ao lugar denominado Poço das Trincheiras do municipio de Sant'Anna do Estado das Alagoas, fora em caminho seguido por diversos indios criminosos, os quaes na distancia de uma legua da referida villa de Aguas Bellas, dispararam dous tiros de pistola contra o mesmo tenente, ferindo-o em um braço.

Informado do occorrido dirigio-se immediatamente o delegado ao lugar em que o facto se deu, verificando das deligencias a que procedeu, que os indios haviam regressado para o referido lugar—Poço, ponto em que se acham abrigados segundo informaram ao dito delegado pelas autoridades dalli.

— Em vista da reclamação dirigida ao Capitão do Porto pelo capataz da estação de Sirinhãem, nesta data recommendo ao delegado respectivo que providencie do modo a que os matriculados não sejam coagidos a prestar serviços a policia com prejuizos daquelles a que são obrigados pela força do cargo.

— O subdelegado do 1· districto da Boa Vista remetteu ao Dr. juiz de direito do 4· districto criminal ás deligencias procedidas contra Manoel José dos Santos de Souza, por crime de ferimentos.

— Entraram hontem em exercicio as seguntes autoridades:

O Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, na qualidade de delegado de Olinda, para cujo cargo fora ultimamente nomeado.

Capitão Austriclino Paes Barretto, do 2· districto da Boa Vista, na qualidade de subdelegado e do 2· districto de Preguiças o cidadão Manoel Severo Barretto, como 2· supplente de subdelegado

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado

O Questor,

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1892

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, Antonio Gomes da Costa, bacharel Pedro Marques Cavalcanti d'Albuquerque, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, Companhia Pernambucana de Navegação, José da Silva Loyo & Filho, Maria Rosalina de Torres Bandeira, Raymundo Dias Parente, José Maria da Silva Delgado e Antonio Luiz Correia de Araujo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Capitão José Ribeiro Montenegro e Dias Lemos & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Bernardino Ferreira e Maria Francisca de Souza.—Certifique-se.

Coronel João Rodrigues de Moura.—Informe a Secção do Contencioso.

Florentino Cavalcanti d'Albuquerque.—Volte a Secção do Contencioso para archivar.

Maria Senhorinha Carolina.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Anna Joaquina Theotonia do Sacramento.—Remettido ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Lucio de Siqueira Campos, Porfirio Poppe Gyrão, Leobaldo Theogenes de Carvalho e bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1892

Francisco Dias dos Reis.—Deferido em vista dos documentos que apresentou.

Jean Meier.—Certifique se.

Luiz Paula Lopes.—Em vista das informações não ha que deferir.

Lopes Guimarães Irmãos.—Certifique se.

Rosa Joaquina da Silva.—Informe a 1ª secção.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Associação Commercial Beneficente, Marianna Baptista Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Maria Amelia Castro Cardoso.—A' 1.ª secção para os devidos effeitos.

Joaquim da Rocha.—Prove estarem pagos os respectivos impostos.

O porteiro,

José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O conselho de Estado declarou-se favoravel ao projecto sobre o home-rule e ao augmento de impostos na Irlanda.

Os irlandezes promovem manifestações em favor do projecto do home rule.

— O marquez Ripon, em brilhante discurso pronunciado no Eighty Club, declarou-se favoravel ao home-rule.

— Está designado para 26 de Janeiro proximo a abertura do parlamento britanico.

— Consta que lord Roseberry apresentará ao parlamento desenvolvido relatorio sobre o territorio de Uganda.

Para ahi parte brevemente o capitão Lugard em missão especial, relativamente á projectada evacuação daquelle territorio africano.

— Entre os projectos que o governo enviará ao parlamento, figura o que crea os conselhos de districtos na Irlanda.

— A eleição do deputado Hechan foi annulada, por fraudulenta; bem como a do deputado conservador Franck James, por haver mandado distribuir cerveja aos eleitores.

Os unionistas inglezes projectam uma grande reunião, em fins deste mez, para discutir a questão do livre cambio.

— Diz o «Times» que a esquadra ingleza não entrou no porto de Lisboa, porque tinha certeza de não ser recebida em livre pratica.

Accrescenta o mesmo jornal que o governo inglez fez sentir este facto ao ministro portuguez acreditado em Londres, mostrando se desgostoso pela violencia assim premeditada.

O ministro portuguez enviou uma nota ao Foreign Office, assegurando que as autoridades de seu paiz castigaram severamente qualquer desacato que em Lisboa fôr commettido contra os officiaes ou os marinheiros da esquadra ingleza.

Na referida nota o illustre diplomata diz que o seu governo tem o maior de

sejo de que se realise a entrada da esquadra ingleza naquelle porto.

A municipalidade de Londres pretende diminuir as taxas de impostos.

Assegura-se que Gladstone é favoravel a semelhante projecto, o que lhe trará grandes sympathias da classe operaria.

—O almirantado resolveu reduzir o peso dos canhões em toda a esquadra, bem como autorisou a construcção de alguns crusadores do typo Rodbreast.

—O anarchista François, á vista da decisão dos tribunaes, foi entregue ás autoridades francezas.

—Foi prohibida a realisação do meeting operario para protestar contra a extradicção do anarchista François.

Apezar da prohibição previamente notificada, houve sempre grande reunião operaria em Trafalgar Square, para effectuar-se aquelle meeting de protesto.

Luiza Michel, a oradora, chegou mesmo a subir á tribuna, foi porém obrigada a calar-se, dispersando a policia o ajuntamento.

—Foram absolvidos pelo conselho de guerra os officiaes do couraçado inglez Howelha ha pouco naufragado.

—Realizou-se no dia 1 a eleição de um deputado por South Meath.

O ultimo escrutinio fôra annullado por vicios insanaveis.

— Os conservadores triumpharam nas eleições a que se acaba de proceder em Wal Sall.

Acha-se seriamente enfermo Mr. Coleridge, ministro da justiça, bem como Max Carthy.

—A saude dos principes de Galles é excellente, ao contrario dos boatos que tem corrido.

—Gladstone teve enthusiastica recepção em Liverpool.

A municipalidade em sessão solemne conferio-lhe os direitos de cidadão. Agradecendo esta elevada honra, o presidente do conselho proferio brilhante discurso, encarando as grandes questões que vai resolver sob o aspecto de sua conveniencia nacional.

O orador foi muito applaudido.

Gladstone e Labonohére reconciliaram-se.

A imprensa liberal espera que do accôrdo dos dois illustres cidadãos provenhamos maiores beneficios para a causa publica.

—A proposta de reforma eleitoral que o governo enviará ao parlamento prohibe a todo clero a intervenção no pleito.

O general lord Roberts, commandante-chefe do exercito da India, foi nomeado ajudante-general.

Churchill adquirio a propriedade da «Pall Mall Gazette».

— Um syndicato comprou todos os titulos da divida da Republica Oriental existentes no Banco de Inglaterra.

— Os titulos da divida externa argentina, oriental e venezuelana continuam em baixa.

— Annuncia-se officialmente o proximo casamento do principe Jorge de Inglaterra com a princeza Mary Teck.

— Partio para Buenos Ayres a esquadrilha argentina, composta do «Almirante Brown» e do crusador «Vinte cinco de Maio».

A Inglaterra e a Republica de Venezuela iniciaram negociações a proposito da conversão da divida desta ultima nação.

— A maioria da imprensa ingleza julga que os projectos militares da Allemanha attentam contra a paz européa.

— As tropas inglezas invadiram o territorio francez de Lagos, na costa occidental da Africa.

A respeito, o Forreign Office já recebeu reclamação do embaixador da Republica.

O almirantado teve tambem communicação de que uma canhoneira ingleza, para castigar os assassinatos de europeus, bombardeou as ilhas Salomão.

— O correspondente do «Daily Telegraph» teve uma conferencia com Mr. de Lesseps a respeito das questões da companhia do Canal do Panamá.

O illustre engenheiro declarou que considerava um bom meio de defeza o processo instaurado.

— Os telegrammas ultimamente recebidos de Cairo fazem receiar proxima revolução naquella cidade.

Da mesma procedencia se diz tambem que Osman-Digma, á frente de numeroso corpo expedicionario, acaba de soffrer importantissimo reves em Tokar.

— Falla-se na City que foram descobertas ricas minas de ouro em Richterweld, territorio allemão da costa oriental da Africa.

E já que falla-se em discobertas, consta que foram descobertos muitos documentos falsificados, que iam ser presentes ao tribunal de arbitragem sobre as pescarias do mar de Bhering.

Deram-se graves desordens em Limerich durante uma manifestação politica.

Dillan era o orador e foi muito hostilisado.

— O *Times* mostra se apprehensivo pela manutenção da paz e julga que o inimigo que mais se deve receiar é o anarchismo, que dia a dia adquire maior numero de proselitos.

— Consta que foi concluido tratado de commercio entre Portugal, Hespanha, Noruega, Hollanda, Dinamarca e Suissa.

— Partio para Bruxellas a commissão ingleza no commercio monetario.

— Houve violento incendio em Cardiff

Arderam algumas casas, sendo muito damnificados o edificio da Bolsa e alguns armazens.

Avaliam-se os prejuizos em 350,000 libras esterlinas.

— Telegrammas do Bombaim annuncia o assassinato de Azul Ulmuch, rei do Debitral, e seu irmão.

O criminoso, Sherapul Khan, é um principe indigena, irmão do fallecido rei.

— Diz o correspondente do *Daily Telegraph*, em Vienna que nas redes diplomaticas daquella capital assegura-se que o governo italiano está resolvido, abandonar a triplice alliança.

Irlanda

Realisou-se em Dublin um meeting commemorativo e de protesto contra a execução de fenianos, occorrida na cidade de Manchester em 1867.

Allemanha

Foi solemnemente aberta a sessão do Reichstag.

O imperador Guilherme II na falla que dirigio aos representantes do imperio reconhece que a situação economica da Allemanha é má.

Expõe a necessidade de augmentar o effectivo do exercito, por ser preciso attender ao armamento de outras nações da Europa e á superioridade de seus quadros militares.

Accrescenta á falla imperial que esse augmento do exercito não é uma ameaça á paz que a julga inalteravel na Europa.

Além d'isso, a mesma mensagem trata do estabelecimento de um imposto sobre a cerveja, os alcools, assim como dos negocios de Bolsa, calculando que os impostos produzirão 58 milhões de marcos.

— Foram apresentados á mesma assembléa os projectos militares cuja approvação solicitou o governo.

O chanceler fundamentou longamente a necessidade e conveniencia d'estas leis.

Disse que os actuaes armamentos da Allemanha são inferiores aos da Russia e da França, cuja alliança ninguem ignora.

E' verdade que as relações entre o imperio e estas duas potencias são as melhores possiveis, e nem acredita na possibilidade de uma guerra, nem demora-se em imaginar que os dous grandes alliados desejem semelhante calamidad e muito menos a provoquem.

Entretanto, se a Allemanha tem deveres imperiosos oriundos da triplice alliança, não é menos exacto tambem que precisa garantir a inviolabilidade do seu territorio e a posse tranquilla da Alsacia e da Lorena.

Por isso é que o governo deseja estar dotado com os meios indispensaveis a augmentar o effectivo do exercito e completar o systema de defesa do territorio nacional.

Estas cautelosas disposições, longe de ser um perigo para a paz, contribuiram efficazmente para que seja mantida.

O orador não póde completar o discurso, por se haver sentido indisposto. Entretanto, foi sempre ouvido com attenção e calorosamente applaudido.

— A maioria da imprensa allemã reprova os projectos financeiros do governo.

— Em sessão de 23, o Reichstag reelegeu o seu antigo presidente, o Sr. de Levetzow e em seguida poz na ordem do dia o projecto de lei militar apresentado pelo governo, referente á reorganisação e augmento do exercito.

Desde já, prevê se que os debates a respeito d'esta importante questão serão muito agitados.

— As commissões do Reichstag propuzeram que se pedisse ao governo informações relativamente á questão economica e a proposito dos recursos de que dispõe para executar a lei do recrutamento.

— Interpellado no Reichstag sobre a questão de falsidade do famoso telegramma de Ems de 1870, o chanceler de Caprivi declarou que o principe de Bismarck não falsificara o seu documento.

— Foi apresentado ao Reichstag o annunciado projecto regulando a emigração.

Disse o chanceller por essa occasião que o governo desejava ver consignada em lei a prohibição do exodo da mocidade allemã, entre os 17 e os 25 annos de idade.

— Continúa em discussão no Reichstag o projecto de lei do recrutamento.

A 30 do passado, defenderam-o os Srs. Caprivi, Miguel e Eulemberg; e apesar da opposição das bancadas socialistas, conservadora e progressista, espera se a approvação da proposta.

— No congresso socialista, reunido em Berlim, tem-se tratado do mesmo assumpto.

Liebnicht pronunciou hoje energico discurso, combatendo o projectado augmento do effectivo do exercito e igualmente os novos impostos, com especialidade o que incide sobre as bebidas alcoolicas.

— O imperador achou se um pouco adoentado por fins do mez ultimo.

— Acha-se gravemente enfermo de uma bronchite o ministro da fazenda.

— Augmenta a crise financeira ultimamente aggravada pela questão do operariato.

O commercio está paralysado

— Por decreto de S. M. o imperador Guilherme, o general Werder foi nomeado embaixador da Allemanha em S. Petersburgo, em substituição do general Schweinitz.

— A «Gazeta da Alemanha do Norte» combate, por anti-semita, o novo governador eleito por esta capital.

— O principe de Bismarck declara que é absolutamente contrario a uma nova guerra entre a França e a Allemanha.

Ao apear-se elle no dia 3, na estação da estrada de ferro, em Berlim, foi alvo de enthusiastica manifestação popular.

— A imprensa officiosa noticia que o imperador acha-se profundamente desgostoso com os escandalos da Companhia do Canal do Panamá.

Sua Magestade era amigo particular de Mr. de Lesseps.

— O rei da Saxonia, depois da entrevista que aqui teve com o imperador, regressou á côrte, muito desgostoso pela lei do recrutamento, que não conseguio ser alterada.

— Em varios pontos da Allemanha teem havido serios conflictos, ao que se diz açulados pelo socialismo.

— Está imminente a gréve dos servejeiros, em toda a Allemanha.

Estes industriaes não aceitam a aggravação de impostos, pendente do voto do Reichstag.

Os operarios das fabricas de bonds e outros vehiculos nesta cidade, declararam que se constituiriam em gréve, se não obtivessem diminuição nas horas de trabalho e augmento de salario.

Calcula se em 30,000 o numero de operarios actualmente desempregados, só nesta capital. Receia-se graves disturbios e as autoridades previnem-se para qualquer emergencia.

— O correspondente do New York Herald em Berlim está sendo cuidadosamente vigiado pela policia, tendo sido declarada sem effeito a ordem de prisão expedida contra elle.

— Tendo a imprensa censurado acremente as expressões de um discurso pronunciado pelo ministro norte-americano, a legação fez publicar officialmente o discurso incriminado, provando deste modo que não havia motivo para recriminações.

Austria Hungria

O novo ministerio hungaro ficou definitivamente reconstituido da forma seguinte:

O Sr. Dr. A. Wekerle, conselheiro privado, tomou a presidencia do Conselho de Ministros, conservando ao mesmo tempo a sua antiga pasta do Ministerio das Finanças.

O Sr. Hieronymi se acha encarregado do Ministerio do Interior.

Os outros ministros conservão as pastas que occupavam no ministerio Szapary, demissionario.

O Sr. Luiz Tiza foi nomeado Ministro da corte em substituição do Sr. de Szogenyi.

— Na Camara dos Deputados de Reichstay-Hungaro, o novo ministerio fez uma apresentação ao parlamento, expondo o seu programma politico.

A parte mais saliente deste documento official é a declaração do Governo de que apresentará em breve um projecto de lei referente ao estabelecimento do casamento civil obrigatorio.

A sessão no dia 21 foi bastante tumultuosa.

Os deputados dirigiram-se os maiores insultos, havendo mesmo no recinto desagradaveis scenas de pugilato.

O presidente, esgotados outros recursos regimentaes, suspendeu a sessão.

Espera-se que o Reischstn não votará as propostas liberaes apresentadas pelo governo.

— Em sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados rejeitou por 167 votos contra 146 o projecto de lei apresentado pelo Governo relativo aos fundos secretos.

Essa rejeição produzio pessima impressão nos circulos governistas.

O conde de Kuemberg demittiu-se do cargo de ministro do interior; o que ia provocando uma crise ministerial que poude ser conjurada ainda.

Os membros do gabinete austriaco resolveram continuar na gerencia das respectivas pastas.

— A policia continua a perseguição ao anarchismo.

Todos os dias effectuam-se novas prisões.

Acredita-se que ha um accordo entre as repartições de policia da Austria, Allemanha, Inglaterra e França, para a repressão do Anarchismo.

Em Vienna, em Praga e em Graetz, continuam as prisões dos criminosos aggremiados ao terrivel grupo.

E a imprensa, naquella segunda cidade está sendo tratada com um tal rigor, que o imperador já foi solicitado para impedir maiores violencias.

— Um grande escandalo succedeu nesta capital.

O archiduque Luiz casou-se com uma bailarina.

— Falla se em boas rodas que o principe Nicoláo I do Montenegro está resolvido a abdicar.

Baviera

Tendo desapparecido de Munich o principe Carlos, sobrinho do principe Luitpold, regente da Baviera, sem conhecer-se o destino, reappareceu afinal.

Sua alteza estivera em excursão de recreio.

Suecia

A dieta sueca concedeu ao governo um credito extraordinario de 600,000 kronas para as despezas com a acquisição de novos armamentos.

Roumania

Realisou-se no dia 28 de Novembro, com as ceremonias do estylo, a abertura do parlamento roumaico.

— A assembléa legislativa concedeu a lista civil de 60,000 leus ao principe Fernando de Hohenzolern, herdeiro presumptivo da corôa.

Russia

O governo, com o intuito de debellar o deficit orçamentario, vai augmentar os impostos sobre os alcools e a naphta.

— A imprensa da capital e das principaes cidades do imperio tem-se occupado tambem das propostas de armamentos da Italia e da Allemanha.

Relativamente a esta potencia, diz que são exagerados os temores de guerra com a França, officialmente manifestados no reichstag.

O governo russo parece que não se inspira no optimismo dos jornaes e á cautela vai retirando os depositos de ouro de que dispunha em Berlim.

— Têm causado grandes preoccupações em S. Petersburgo as insistentes noticias de que o novo emprestimo russo não acha subscriptores nas diversas praças em que foi lançado.

— Nos portos militares do sul da Russia nota-se grande actividade, como em vesperas de guerra externa.

— O governo acha-se vigilante com o nihilismo, que reconstitue-se.

— E' official a noticia do proximo casamento do czarwich com a princeza Maria da Annunciada.

— O cholera ainda se mantem em S. Petersburgo, fazendo victimas.

A influenza tambem ahi reina.

— Está chamando a attenção da Europa o boato da politica da Russia na questão do direito da passagem pelos Dardanellos, politica que se mostra mais ambiciosa e de maior alcance do que se suppunha.

Dizem os jornaes europeus que o embaixador russo em Constantinopla, o Sr. de Nelidoff, recebeu instrucções do seu governo, para que solicitasse da Porta o direito de passagem livre e incondicional pelo Bosphoro, Mar de Marmara e Dardanellos, para todos os navios, mercantes ou de guerra, que sahirem de um porto para outro do mesmo Estado; e que se o sultão tiver a fraqueza de concedel-o, a Russia é a unica potencia que ganhará com isso, e que o Estreito ficará fechado a navios de todos os outros paizes, em virtude das condições exigidas.

E' certo ou o principe de Bismarck externou recentemente a opinião de que a Russia devia apoderar-se das chaves dos Dardanellos e dar uma pensão ao sultão; o que fez o «Poster Lloyd» dizer em um artigo:

«No pé em que estão as cousas, é extremamente provavel que um assalto russo em Constantinopla só poderia ser bem succedido se fosse realisado ao mesmo tempo que a reconquista da Alsacia Lorena pela França.

Conseguintemente, o interesse da Allemanha em semelhante projecto não é tão diminuto como o queria fazer suppor a sophistica do ex chanceller.

A opinião publica na Allemanha ha de acabar revoltando se contra a absurda doutrina que se esforça por pôr a politica allemã ao serviço dos alliados da Allemanha, em vez de conserval-a em harmonia com os interesses dos amigos da Allemanha.»

Ainda a Newe Freire Prisse, referindo se á opinião de Bismarck, diz que mesmo que as premissas do principe de Bismarck tivessem consequencias, espera que continuaria, todavia, ser dever da Europa evitar por todos os meios possiveis que o Estreito venha a cahir nas mãos da Russia, porque esta ultima com isso adquirira tal força na sua posição politica e militar, que a paz da Europa, que o principe de Bismarck julga que ficaria garantida á custa dos Dardanellos, correria duplamente perigo.

A animação dada pelo principe Bismarck é, em geral, considerada pelos politicos austriacos como um acto de hostilidade á monarchia.

Recordam-se todos que o principe Bismarck, no seu intimo, sempre odiou a Austria, e comquanto fizesse com ella um tratado de alliança, não foi devido a elle que a União se tornou tão forte.

O seu unico valor, aos olhos do principe Bismarck, foi que fez a Russia voltar a si, depois de lhe haver escorregado das mãos.

REMINISCENCIAS

Mont' alverne

. . . .

Celebrava se a ceremonia solemne da Paixão do Christo e os cyrios derramavam a sua luz frouxa, amortecida, pelo vasto, immenso templo envolto em crepe, irradiando tristemente sobre as lagrimas de prata que escorriam nos resposteiros de velludo negro, tão negro como a consciencia de Iscariotis.

Sob uma atmosphera morna, luctulenta de pezar conservava se a multidão ajoelhada, emquanto os que vinham chegando dirigiam-se primeiro até junto ao corpo do Nazareno, de cuja fronte gottejava o sangue arrancado pelos espinhos da corôa de rei com que o cingiram, dando ao grande martyr por throno a cruz erguida no alto do Calvario.

Repentinamente a multidão silenciosa começou a agitar se como se porventura fosse movida por estranha corrente electrica e todos os rostos se voltaram para o pulpito onde apparecera, imponente e gloriosa, a figura sympathica e altiva de frei Francisco de Mont'Alverne, o grande orador sagrado.

E os labios do mestre se descerraram, e por elles, como se batesse em stalactes de crystal sonoro, começou a rolar a caudal da eloquencia triumphante, a fazer o panegyrico desso vida de 33 annos, que principiou em um berço em Bethlem, para surgir, apostolando a fé, no alto sombrio do Calvario, um throno, illuminando o mundo.

. . . . M.

Um dia o grande orador, já então cégo, sem poder ver o pulpito, «a pyra onde arderam seus olhos,» foi convidado a fazer a apotheose de Maria, a Virgem, e os tropos que escoparam dos seus labios tiveram a mais extraordinaria e imponente de todas as repercussões, pronunciando elle uma oração que só teve por emula o panegyrico de S. Pedro, e quando a 2 de Dezembro de 1858 correu a noticia da sua morte, é que se póde avaliar o vasio que deixára na egreja o grande mestre, o ministro do altar, que, á luz da sua palavra magestosa, levára a idéa de Deus a todas as consciencias.

Conversão á religião de Mafoma

Diz se que o consul dos Estados Unidos em Manilha apresentara a sua demissão, afim de poder dedicar todo o seu tempo á prégação e propaganda da religião de Mafoma, nos Estados-Unidos, religião a que se converteu depois de um estudo attento do Alcorão.

O consul deu a conhecer as suas tenções em uma carta dirigida a um influente musulmano de Bombaim.

«Não pretendo, diz Russell Webb, assim se chama o consul convertido ter sido inspirado directamente, mas, as circumstancias em que me vi envolvido durante a minha vida foram taes, que me arrastaram a conversão que fiz, a ponto de empenhar todo o enthusiasmo, vigor e habilidade intellectual que Deus me deu na propaganda da lei do propheta».

O ex-consul americano manifesta se completamente satisfeito de que os mahometanos da India prestam o mais activo apoio a propaganda, pois já reuniram 7,000 rupias para auxiliar os trabalhos de propaganda de Russel Webb, que entende que a ultima decada do seculo XIX é a mais adequada para que o mando musulmano obtenha triumphos nos povos occidentaes por meio da persuasão e da predica.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 10 do corrente foi exonerado, a pedido, Ramão Pereira Filgueira de Sampaio, do posto de tenente da 6.ª companhia do corpo de policia regional visto ter sido eleito prefeito do municipio de Salgueiro e nomeado para substituil-o Joaquim Manoel Sampaio.

Promotoria publica—Foi nomeado promotor publico do municipio de Olinda o Sr. Dr. Bernardino de Sena Dias, que já assumio o respectivo exercicio.

Monte pio dos Operarios Cigarreiros—Em sessão realisada no domingo ultimo, no theatro Santo Antonio, approvou esse associação com ligeiras alterações o projecto de estatutos, resolvendo que o mesmo fosse dispensado de outras discussões, para entrar em execução desde logo.

Teve logar novo recolhimento á Caixa Economica á importancia de 100$000.

A associação já tem alli em deposito a quantia de 220$000.

Monsenhor Joaquim Arcoverde—Sua Exc. o Sr. bispo de Argos, Dr. Joaquim Arcoverde, visitou hontem os conventos do Carmo e da Penha desta cidade.

Os reverendos carmelistas e capuchinhos em suas egrejas receberam com todas as devidas attenções a honrosa visita do illustre prelado; e jubilosos ficaram pela gentileza de que foram alvos naquellas visitas de parte do distincto pernambucano, que por seu turno lhes ficou grato pelas deferencias que para com elles tiverão.

Curso annexo—Começa hoje neste curso a primeira chamada dos examinandos de historia universal e a segunda e ultima dos de geographia, ficando prejudicados os que deixarem de comparecer nesta ultima banca. Ambas as chamadas serão feitas as 9 horas.

Foi este o resultado dos exames feitos hontem.

Portuguez

José Castello Branco da Cruz, plenamente.

Antonio Campello de Albuquerque Filho, Henrique Saraiva de Mello, Alexandrino Caminha Filho e Francisco de Assis Albuquerque Mello, simplesmente.

Houve 1 inhabilitado para a prova oral, 1 reprovado e 1 levantou se da banca.

Francez

Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, distincção.

José Antonio de Almeida Amazonas e Eudoro Cavalcante Minô, plenamente.

Henrique Soido de Barros Falcão, simplesmente.

Houve 4 inhabilitados para a prova oral.

Geographia

Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, simplesmente.

Houve 5 reprovados.

Algebra

Agostinho de Araujo Jorge, distincção.

Theobaldo Alves da Silva, Pelaio Leal de Souza Martins e Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto, plenamente.

Carlos Pinto de Lemos Filho e Miguel Angelo Peregrino, simplesmente.

Houve 2 inhabilitados para a prova oral.

Arithmetica

Amadeo Ferreira Baltar, plenamente.

Alfredo da Silva Vieira, Landulpho Borges da Fonseca e Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, simplesmente.

1 levantou se da banca e houve 3 reprovados.

Discurso—Na rubrica—Publicações a pedido—publicamos hoje diversos discursos pronunciados na escola publica de S. José, regida pela professora Tereza Emilia de Souza Gomes.

Delegado de policia—No dia 12 do corrente assumio o exercicio de delegado de policia de Olinda o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira que ha tempo o deixara.

Intendencia Municipal—Hoje reunir-se ha em sessão extraordinaria, afim de proceder-se á eleição de juizes de districto deste municipio.

Estado Pernambucano—Assim intitulado surgio hontem a luz da publicidade mais um collega da imprensa diaria, que será publicado á tarde.

No seu programma declara-se mutuo e adepto das idéas democraticas.

E' um jornal que parece terá de viver vida longa e sadia, a avaliar pelo seu primeiro numero.

Desejamos-lhe muitos triumphos no tirocinio jornalistico que ora enceta.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo José Quirino dos Santos, pronunciado nas penas do artigo 338 § 1.º do codigo penal por haver vendido como se propria fosse, uma caixa de cabriolet no valor de 200$000 e pertencente a Joaquim Fernandes Rosas.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes:

Clito Valterino Pereira.
Dr. José da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Pedro de Alcanta Borja de Castro.
Herculano da Silveira Bessoni.
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
João Carneiro Lins Soriano.
Andronico Rodrigues do Passo.
Domingos Joaquim Ferreira Soares.

Produzio a accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2.º promotor publico.

Occuparam a tribuna da defeza os Drs João Clodoaldo Monteiro Lopes e Raymundo Pontes de Miranda.

De accordo com a decisão do conselho de sentença, que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido.

Terminou o julgamento a uma hora da tarde, e em seguida o Dr. juiz de direito encerrou a sessão.

Na mesma sessão foram julgados 19 processos contendo 24 réos presos, dos quaes foram condemnados 6 por crime de ferimentos leves, 2 por crime de ferimentos graves, 5 por crimes de roubo, 1 por crime de morte, 2 por tentativa de morte e 1 por crime de rapto e defloramento; tendo sido absolvidos 2 do crime de ferimentos leves, 1 do crime de ferimentos graves, 1 do crime de roubo, 1 de complicidade no mesmo crime, 1 do crime de defloramento e 1 do crime de furto.

Foram multados os jurados seguintes:

Na quantia de 105$000.
Antonio da Silva Azevedo.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Christiano Gomes.
João Lopes Braga.
João Alves da Silva Maia.
Joaquim Villela de Castro Mariz.
João Luiz dos Santos.
Manoel Francisco Alves Teixeira.
Na quantia de 100$000.
Alipio José Felix dos Santos.
Elpidio José da Silva Azevedo.
Na quantia de 95$000.
Dr. João Ferreira da Silva.
José Emilio Carneiro Albuquerque.
Na quantia de 65$000.
João Cancio Cavalcante Albuquerque.
Na quantia de 55$000.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Na quantia de 20$000.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

Collegio de Santa Lucia—Encerraram-se no dia 11 do corrente os trabalhos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pela Exma. Sra. D. Anna do Rego Barreto de Almeida.

Foram submettidas a exame 13 alumnas nas materias do 1º, 2º e 3º grãos e obtiveram bons resultados, sendo o acto presidido pelo delegado litterario do districto Dr. Francisco Silverio de Farias, servindo de examinadores a directora e os professores Augusto Wanderley e a Exma. Sra. D. Maria Candida Cavalcante Barreto, com o concurso dos professores João Landelino Dornellas Camara e Bellarmino Octaviano Rigueira Duarte e suas Exmas. familias.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—Adalgisa Maciel Vieira das Neves e Eutalia Poggi de Lemos, approvadas com distincção; Maria Isaura Themudo, Olympio Agapito de Sá e Alice da Cruz Braga, approvadas plenamente.

2º grão—Enedina Gouveia Ramos, Elisa das Neves Themudo, Maria do Carmo B. de Jesus e Amalia de Miranda, approvados com distincção.

3º grão—Alice Ignez Poggi de Lemos, Raymunda Alzira Ferrão, Antonia da Silva Torres e Maria Helena Pinto Lapa, approvadas com distincção.

Depois o professor Augusto Wanderley em um eloquente discurso saudou as examinandas a proseguirem com firmeza de educação no caminho das lettras, então encetado, afim de, com o cultivo da intelligencia e a acquisição de maior somma possivel de instrucção, comprehender e melhor desempenhar o fim a que se propõe na sociedade, e cumprimentando juntamente a Exma. Sra. directora pelo brilhante resultado que acabaram de dar os seus alumnos.

Findo o acto houve diversos discursos pelos examinandos.

Em nome da directora o Dr. Farias distribuio alguns premios, os quaes significavam sinceramente a satisfação de que ella se achava possuida pelo feliz exito e bom desempenho de seus alumnos.

Guarda Nacional—O conselho director do Club Central Beneficente dos officiaes da guarda nacional reunio-se na sexta-feira passada.

Achando-se presentes numero legal de socio o Sr. presidente declarou aberta a sessão ás 7 horas da noite.

Foi lida e approvada a acta da sessão passada.

Todas as deliberações tomadas pelo conselho director foram concernentes aos interesses sociaes, sendo levantada a sessão ás 9 horas da noite e marcada nova sessão para sexta-feira vindoura.

Novo bacharel—Recebeo ante-hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Domingos de Souza Leão de Barros Rego, que, pelo trabalho intelligente e consencioso, pela conducta sempre digna, affirmara entre os seus collegas os dotes superiores do seu caracter do seu coração, conquistando não só a estima dos que o conhecem de perto, mas tambem a consideração dos que com justiça e intimamente sabem aprecia-lo como merece.

Auguramos ao novo bacharel, que não é d'aquelles a quem a missão eventual da amanhã faz esquecer a missão certa de hoje, o mais brilhante e esperançoso porvir.

Casamento civil—Foram lidos hoje os seguintes no 2.º e 3.º districto.

primeiro proclama

De Amaro Pereira das Neves com D. Francisca Maria Gonçalves solteiros, residentes a freguezia de Affogados.

De Rodolpho Pereira Brandão com D. Francisca Americana Quinteiro, solteiros, residentes a frequezia de Santo Antonio.

De Manoel Accioly Simões com D. Zulmira Pessoa de Menezes, solteiros, residentes a fresguezia de S. José.

De Luiz de França Gomes com D. Adelaide Minervina Gomes, solteiros, elle residente a freguezia da Bôa-Vista, ella a de S. José.

Collegio de S. Vicente de Paulo—Realisou se á 10 do corrente mez a distribuição dos premios as alumnas desse collegio que, sob a direcção das piedosas irmãs de caridade, sito na Estancia da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, distinguiram se durante o corrente anno.

Com assistencia do Exm. Sr. bispo diocesano, clero, innumeras familias e distinctos cavalheiros, teve lugar a exposição solemne de ricas e importantes trabalhos manuaes calligraphicos geographicos, etc.

O esplendido e difficil programma, para commemorar a referida festa foi executado a risca em um vasto salão ricamente decorado, graças a dedicação e esforços da superior da superiora do referido collegio.

Eis em synthese a monumental festa:

Cœur—Comprimento ao Exm. S. bispo diocesano.

Pianos—Marcia de Wagner—por Palmyra Magalhães, Virginia Candida de Figueiredo, Leopoldina Cavalcante e Lucy Brotherhood.

Distribuição dos premios extraordinarios

Representação:

Le revers de la médaille.

No intervallo do 1.º acto

Piano—Annette et Lubin—de Durand—por Maria Rapozo.

No intervallo do 2.º acto

Piano—Havaneras—de Ravina—por Maria Carolina Magalhães Bastos.

No intervallo do 3.º acto

Piano—Idylle—de Eilenberg — por Maria do Carmo de Figueiredo Santos e Sophia Peixoto.

No intervallo do 4.º acto

Piano—Invitation à la valse—de Weber—por Maria Carolina Magalhães Bastos.

Distribuição dos premios da 1.ª classe:

Chant—Voyage autour du Salon—por Maria do Carmo e Maria Annunciada de Figueiredo Santos.

Distribuição dos premios da 2.ª classe:

Piano—L'étincelle—de Gottschalk—por Alice e Laura Bastos.

Distribuição dos premios da 3.ª classe:

Pianos—Le Diamant—de Czerny—por Maria Isabel Cardozo, Maria Philomena de Mello, Stella de Mello e Maria Amelia Cardozo.

Distribuição dos premios da 4.ª classe:

Representação dramatica da vida de Santa Germana.

No intervallo do 1.º acto

Piano—Romance de Mendelsohn—por Leopoldina Cavalcante.

No intervallo do 2.º acto

Piano—Fileux de Litolf—por Cecilia Burle.

No intervallo do 3.º acto

Piano—Tarentelle—de Schmidt—por Virginia Candida de Figueiredo.

No intervallo do 4.º acto

Cœur—Le coucou.

Scena final—Apothéose.

Piano—Scherzo—de Wollenhaupt — por Palmyra Magalhães.

Chant—Les Auvergnats—por Virginia Candida de Figueiredo e Julia Gomes de Oliveira.

Piano—Romance de Rubinstein—por Maria Carolina Magalhães Bastos e Cecilia Burle.

Photographias—Recebemos duas lindas vistas desta cidade, mandadas photographar pela chapelaria de M. Licio Marques, que teve essa feliz lembrança para brindar seus numerosos freguezes.

Agradecemos e... os freguezes que se apressem a comprar um chic chapéo para a festa, afim de fazer jus ao mimo.

Significativa festa—Foi a que teve logar no sabbado ultimo, na escola publica do distincto professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, em regosijo aos exames prestados pelos seus alumnos.

Após o acto, o mesmo professor tomando a palavra fez em eloquentes palavras o panegyrico da festa, fallando ainda o delegado litterario e outros cavalheiros.

Tendo sido o nosso companheiro Manoel Arão convidado para fallar sobre o objecto da festa, fez o mesmo um discurso sobre o grande thema da instrucção e sua influencia na vida dos povos, abundando em considerações historicas, sendo que ao descer da tribuna foi lhe offerecido um lindo bouquet de flores naturaes, que agradeceu em algumas palavras.

Em seguida foi pelo mesmo professor offerecido um copo d'agua aos circumstantes, onde trocaram-se enthusiasticos brindes entre o professor Philomeno Lima, Manoel Arão, José Coêlho e professores Mamede, Tranquilino Ribeiro, João de Deus, Amaro Pessoa e outros distinctos cavalheiros, sendo o brinde de honra erguido ao Exm. Sr. governador do Estado.

A' noite houve um sarão em que tomaram parte distinctas senhoras de nossa sociedade.

A casa do mesmo professor achava-se brilhante e profusamente decorada.

A reunião dissolveu-se no meio da maior cordialidade, sahindo todos penhorados pela maneira cavalheirosa por que foram tratados.

Dr. José Marianno—Amanhã deve chegar a esta cidade o Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno chefe do partido autonomista e deputado ao Congresso Federal.

Iguarassú—Escrevem nos em data de 10 do corrente:

«Tendo o conselho municipal, anteriormente, dividido o municipio em tres grandes districtos e fixado os vencimentos dos juizes districtaes, no dia 5 do corrente procedeu a respectiva eleição, que foi annunciada por editaes e deu o seguinte resultado:

Para juiz do 1.º districto, que tem por sede esta villa, foi eleito o bacharel Fausto Cavalcanti d'Albuquerque Gadelha;

Para juiz do 2.º, que tem por sede a povoação de Itapissuma, foi eleito o bacharel Francisco Ferreira Cavalcanti Lins;

E para o juiz do 3.º, que tem por sede a povoação do Pilar da ilha de Itamaracá, foi eleito o tenente coronel Alexandrino Ferreira d'Alcantara Miranda.

Essa eleição, attentas as boas qualidades dos eleitos, foi geralmente applaudida.

O commendador Amaral, que, felizmente, é o prefeito deste municipio, continua em sua marcha rectilinia, e há de organisal-o a contento de todos os seus sensatos habitantes, apesar da guerra que por isso todos os meios lhe fazem os dous que o illustrado Dr. Bezerra qualificou de «mandarias caricatos»; os quaes sendo, não ha muito, aqui vencidos pelo coronel Napeleão e Dr. Coelho, prepararam se para tomar parte nas proximas eleições caballando em nome do governo, em nome dos autonomistas e em nome dos «violões!»...

Paquete Malange—Esse paquete da Mala Real Portugueza deixou o porto do Rio de Janeiro, devendo aqui chegar no dia 18 do corrente.

Paquete Pernambuco—Esse paquete que hontem deixou o porto do Natal, deve aqui chegar no dia 15 do corrente, proseguindo sua viagem para os portos do sul no dia 16, (sexta-feira.

Exames primarios—Em o dia 1.º do corrente na escola publica do sexo feminino á rua de S. Sebastião na cidade do Limoeiro, regida pela professora D. Maria Theodorica do Rego, perante o delegado litterario capitão Severino Rodrigues de Azevedo e Silva, e a commissão examinadora composta dos professores Antonio Alipio de Souza Ribeiro e Francisco Ferreira dos Santos, e da professora da cadeira, tiveram logar os exames da mesma escola, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Aurea Rodrigues de Azevedo e Maria Luiza de França, muito adiantadas.

— Na escola publica do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, regida pelo professor Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, sob a presidencia do delegado litterario Francisco de Assis Pereira Tejo e do examinador tenente João Barbosa de Souza, prestaram exame os alumnos seguintes:

3.º grão.—Luiz Jeronymo de Carvalho, approvado plenamente.

1.º grão.—Jeronymo Rodrigues d'Assumpção, adiantado.

— No dia 1.º, no salão da escola publica mixta de Porto de Gallinhas, regida pela professora D. Cordolina, tiveram logar os exames dos alumnos da mesma escola, sob a presidencia do Revdm. Sr. vigario Herculano, como substituto do delegado litterario, sendo examinadores o professor Felippe M. de Souza Leão e a mesma professora.

O resultado foi o seguinte:

3.º grão.—Marcionilia Francisca de Paula, Valentim do O' Pereira e Josepha Chrispiniana da Silva, distincção; Maria das Dôres da Paciencia, plenamente.

1.º grão.—Josepha Zulmira da Silva muito adiantada; Manoel Rodrigues da Cruz, adiantado.

— No dia 2 do corrente na sala da escola da Sociedade Propagadora do Monteiro, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr Joaquim Antonio de Castro Loureiro, da professora da cadeira Olympia Carneiro de Miranda Henriques, e das professoras D. Anna Pires de Mello Cabral e D. Maria Luiza Villela do Rego, prestaram exames cinco alumnas da escola publica mixta da Campina da Casa Forte.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Maria Paulina Porto Tocantins, Vicencia Francisca de Mello e Silva e Tranquilina Bezerra das Chagas, adiantadas.

2.º grão.—Olympia Beatriz Cavalcante de Albuquerque, muito adiantada.

3.º grão.—Juventina de Paiva Ferreira, approvada plenamente.

— Sob a presidencia do delegado litterario do 3.º districto de S. Lourenço da Matta, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, servindo de examinadores o professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e a professora da cadeira Pautilla Lins Vieira Cintra, procedeu-se no dia 2 de Dezembro, os exames dos alumnos da escola de ensino mixto de Campinas em S. Lourenço da Matta.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—José Alves de Souza, muito adiantado; Alice de Oliveira, adiantada.

— No dia 3 do corrente, presente a commissão examinadora composta do cidadão delegado litterario Arthur Machado Freire Pereira da Silva, e do professor por este nomeado Mamede Justiniano dos Reis e da professora da cadeira, realisaram-se os exames da 1.ª escola mixta da freguezia do Recife, regida pela professora Augusta Elvira Uchôa.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Luiza Soares Pinho, adiantada.

2.º grão.—Belleza Crysostoma Benjamim, muito adiantada; e Maria Celecina Coêlho da Silva, adiantada.

— No dia 5 do corrente na cadeira do sexo masculino da rua do Dr. Ivo Mequeline, 5.º do 1.º districto litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, regida pelo professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, effectuaram se os exames dos alumnos habilitados.

Presidio o acto o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, delegado litterario substituto, sendo examinadores o professor José Firmino Ribeiro e o da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Pedro Ratis da Costa, muito adiantado; Francisco Xavier da Silva Guimarães, adiantado.

— No dia 5 do corrente, na escola publica do sexo feminino da cidade do Cabo, regida pela professora D. Lucia Luiza Ferreira de Mello, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, Dr. José Maria da Rocha Carvalho, do professor Sebastião Brandão, membros do conselho litterario, e da professora da cadeira foram examinadas as alumnas dadas por habilitadas, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Umbelina Marques da Silva, Annunciada Quirina da Silva e Anna Gabriel de Hollanda Chacon, muito adiantadas; Maria Francelina de Carvalho, Maria dos Santos Silva, Maria Romana dos Santos e Laura Victoria Magalhães, adiantadas.

2º grão—Brazilina Maria de Lima, muito adiantada.

3º grão—Rosa de Barros Feijó, approvada com distincção.

— No dia 5 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do Dr. Elysio Moraes Pinheiro, do professor José Feliciano B. d'Aguiar, examinador nomeado, e da professora da cadeira D. Amelia da Apresentação Furtado de Mendonça, foi examinado o alumno da escola publica da Chã da Onça em Pão d'Alho, João Severino de Lima, dado por preparado nas materias do 1º grão, o qual foi julgado adiantado.

— Sob a presidencia do primeiro substituto do delegado litterario, o Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, prestaram exame no dia 5 do corrente, os alumnos habilitados da escola mixta de Caiçara, na Victoria dirigida pela professora D. Francisca Emilia Spencer Netto, sendo examinadores a professora e o professor publico Aureliano Augusto de Vasconcellos.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—Silvano de Araujo Frazão, muito adiantado.

3º grão—Philonilla Cavalcante de Aragão, distincção.

— No dia 5 do corrente tiveram logar os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino do povoado de Lage Grande, municipio do Bonito, regida pelo professor Pedro Celestino da Trindade.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario João Baptista de Lyra Cabral, do professor Joaquim da Costa Guimarães e do professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—João Joaquim Pessoa de Mello, plenamente.

2º grão—Lino Cyriaco dos Santos, plenamente.

3º grão—João Alves Pereira de Lyra, approvado com distincção.

— Effectuaram se no dia 5 do corrente os exames dos alumnos habilitados da escola publica da Lagôa Secca, em Canhotinho, regida pelo professor Rodolpho Juvino de Sant'Anna.

A commissão examinadora, composta do alferes Francisco Ignacio de Paiva, delegado litterario, do professor Thomaz Antonio de Barros Campello e do professor da cadeira, proclamou o seguinte resultado:

1º grão—Sebastião Ignacio de Lima e Arthur da Silva Maia, muito adiantados; Flaviano Apolinario Crespo e José Siqueira de Miranda, adiantados.

2º grão—Antonio dos Santos Vieira e Dinamerico Apolinario Crespo, muito adiantados.

Reunião politica—Communicam-nos:

«Realisou-se a reunião convocada por alguns eleitores autonomistas da freguezia de S. José, no domingo ultimo.

Compareceram cincoenta e tantos eleitores a mesma reunião, ficando assentado suffragar-se na eleição de 17 o nome do distincto cidadão coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, esperando-se, porém, para a eleição de 18 a ultima palavra do distincto chefe do partido autonomista Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Presidio a reunião o Sr. capitão Alexandre dos Santos Silva o qual, usando da palavra e sem individualisar quem quer que seja, pedio, o que ficou assentado.

Secundou-o o Sr. Fontes Braga, salientando em treplica ao Sr. Bento Ferreira da Costa, que admittia e desejava a união da politica autonomista em dita freguezia, não exigindo elle, quebra de dignidade para nenhuma das fracções.

Esgotado o assumpto, levantaram-se alguns vivas e dissolveu-se a reunião na melhor harmonia ».

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes João dos Santos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no becco do Sarapatel n. 8, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa no Poço.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Cordolina Lasne Soares de Oliveira; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Anna Ignez da Silva Ramos; ás 7 horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Mathilde Dias Pinheiro.

Amanhã:

A's 9 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. João Augusto de Souza Leão.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Dezembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,5	756m,70	19,69	76
9 »	27°,1	757m,11	20,33	77
12 »	27°,8	757m,30	19,87	71
3 t.	27°,9	756m,38	20,21	71
6 »	27°,6	756m,58	19,87	71

Temperatura minima 26°,25.
Temperatura maxima 28°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m8, á sombra 4,m5
Chuva nulla.
Direcção do vento NE com pequenas interrupções de ENE de meia noite até 6 h. da manhã; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,74 por segundo.
Nebulosidade média 0,44.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Alturo
P M	12 de Dezemb	11—55 da m.	1m77
B. M.	12 de »	5—48 da t.	0m83
P. M.	13 de »	0—01 da m	1m80
B. M.	13 de »	6—33 da m.	0m72

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 11ª serie da 8ª loteria, extrahida em 13 de Dezembro:

5685	12:000$000
8465	1:000$000
1787	500$000
1307	200$000
7171	200$000
1041	100$000
3278	100$000
4285	100$000
8543	100$000
9996	100$000
1155	50$000
2635	50$000
2799	50$000
4952	50$000
6043	50$000
6510	50$000
6637	50$000
7047	50$000
8302	50$000
8399	50$000
9921	50$000
10931	50$000
APPROXIMAÇÕES	
5684	100$000
5686	100$000
8464	50$000
8466	50$000
1786	30$000
1788	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

5681	5684	5688
5682	5686	5689
5683	5687	5690

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8461	8464	8468
8462	8466	8469
8463	8467	8470

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

1781	1784	1788
1782	1785	1789
1783	1786	1790

Todos os numeros terminados em 85 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 65 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 85.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 65.

A seguinte loteria corre no dia 20 de Dezembro com o mesmo plano.

Loteria do Estado do Ceará—A 4.ª serie da 1ª loteria deste Estado com o premio de 16:000$000 será extrahida no dia 15 de Dezembro.

Loteria do Estado do Ceará—A loteria, deste estado com o maior premio de..... 50:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 10 de Dezembro.

Loteria do Estado do Maranhão—A 11ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 20 de Dezembro (terça-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Dezembro:

Joaquim José Barbosa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; lymphatite tiphica.

Cecilia, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; eclampsia.

Dario, Pernambuco, 5 meses, Affogados; convulsões dentarias.

Joaquim Gregorio d'Oliveira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; cachexia palustre.

Pedro Antão de Jesus Araujo, 22 annos, solteiro S. Antonio; febre de máo caracter.

Elvira, Pernambuco, 5 meses, Graça; meningo encephalite.

Sophia, Pernambuco, 6 meses, Graça; febre palustre.

João Firmino dos Santos, Pernambuco, 45 annos casado, Boa Vista; aneurisma da aorta.

Basilio Anselmo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Francisco Pereira das Chagas, Pernambuco, 34 annos viuvo, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Sophia de Albuquerque, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista; paralesia intestinal.

COMMUNICADOS

Situação desgraçada

E' assim que o Sr. Dr. Albino Meira, em artigo publicado hontem na inexgotavel columna do Partido Republicano, esquecendo os antecedentes historicos da politica pernambucana, esquecendo os mais insignificantes principios de justiça que deveria observar—é assim que o Sr. Dr. Meira, repetimos qualifica uma administração que como a do actual governador de Pernambuco que tanto tem sabido honrar a cadeira em que se senta, com geral applauso da parte de todos os bons pernambucanos desta terra!

Quem tem acompanhado todos os actos da actual administração de Pernambuco, a justiça que n'elles ha preponderado, a reflexão que os reveste e lê o artigo á que alludimos, cheio de conceitos injustos, de erroneas apreciações á pessoa do Exm. Sr. Barbosa Lima não póde deixar de tomar-se de mais indescriptivel pasmo, especialmente sendo seu artigo firmado por um homem qualificado na nossa sociedade, e que já chegou a occupar a cadeira de governador deste Estado.

Não é exacto o que affirma o illustre adversario que «á proporção que o governador se affastava do partido republicano, os autonomistas atiravam-lhe o seu manto como quem requesta». Em primeiro lugar o partido republicano foi que em primeiro lugar—isto está ainda no animo de todos!—affastou se do governador de Pernambuco, divirgindo d'este abertamente, porque elle queria a manifestação livre do voto popular e não aquella mixtificação espantosa do dia 21 de Fevereiro em que o povo pernambucano foi de uma maneira tão atroz affrontado nos seus brios, em que a sua liberdade foi publicamente immolada á ambição desmedida da junta governativa, que não trepidou em face de nenhuma oppressão, que não recuou ao pisar aos pés o seu ultimo direito de manifestar desagrado pela tyrannia que dominava.

Não se pense que declamamos e eis em seguida uma prova de nossas asseverações: em Afogados de Ingazeira, onde o grupo adepto da junta perdeu a eleição por uma consideravel minoria, e tendo os eleitos reclamado os seus direitos confiscados por adversarios desleaes que indevidamente arrancaram-lhe posições para que não tinham sido eleitos; a junta governativa, que como se sabe consubstanciava as aspirações do partido republicano, a junta, á quem tinha sido affecta a questão, com quebra de sua dignidade, procedendo capciosamente para proveito dos seus correligionarios nunca deu solução á questão, ficando os eleitos esbulhados dos seus direitos, conferidos pela investidura popular.

Mas voltando ao que iamos dizendo: em primeiro lugar foi o partido republicano que distanciou se do programma de ordem e moralidade, a si mesmo traçado pelo Exm. Sr. Barbosa Lima, e em segundo, o partido autonomista, perfeitamente correcto e coherente com suas idéas, nunca hostilisou ao actual governo que desde o primeiro dia, recebeu com o maior acatamento, mesmo porque reconheceu que o actual governo queria governar em nome da sã idéa republicana, realisando-a em sua completa plenitude.

O Sr. Dr. Albino Meira procura tambem tirar proveito em seu favor da carta-manifesto do Dr. José Marianno, no intuito de provar que muito mal tem tratado o partido autonomista ao governador do Estado. Não ha tal. O illustre adversario, valendo-se apenas de uma hermeneutica propositalmente combinada quer chegar a este resultado aonde não póde levar aquelle documento politico, que, ao contrario do que quer S. S. prova sim que n'esse apoio que tem havido da partido autonomista para com o governador do Estado, não houve ainda quebra da dignidade politica de ambas as partes, conservando cada qual suas idéas, defendendo cada qual as suas theorias.

Quanto a dizer o illustre articulista que o governador do Estado «collocou-se na dura contigencia de não poder deixar de obdecer ás exigencias imperativas do coronel José Maria» podemos dizer, podemos assegurar perenptoriamente a S. S. que o coronel José Maria não almeja em seu apoio em troca de favores para si e seus amigos, pois que elle tem bastante hombridade para comprehender os seus deveres n'esta emergencia, em que prestando apoio ao actual governador de Pernambuco, só tem em mira a felecidade d'esta patria, a realisação da idéia republicana que o Dr. Barbosa Lima synthetisa tão brilhantemente.

Esta é que é a verdade que se impõe aos olhos da patria Pernambucana, e é até lamentavel que o illustre articulista empregue tantos esforços, tantos rasgos de eloquencia para defender uma causa condemnada na opinião publica.

NESTOR.

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Aos desoito dias do mez de Novembro de 1892, á uma hora da tarde, reunidos no predio n. 39 á rua do Amorim quarenta e nove accionistas da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, representando 20450 acções, ou 1973 votos, conforme o livro de presença em que assignaram seus nomes, assumio provisoriamente a presidencia o director presidente Sr. Antonio Guedes Valente que declarou estarem representados mais de dois terços do capital da companhia, e podendo por isso funccionar a assembléa, indicou o Sr. Joaquim de Almeida Costa para presidir a sessão.

Acceita unanimemente esta indicação, este Sr. tomou lugar na mesa e depois de agradecer a confiança que lhe tinha sido dispensada, e declarar o motivo daquella reunião, convidou para secretarios os Srs. Manoel Domingues e Arthur de Souza Lemos que tomaram tambem os respectivos lugares.

Procedeu-se em seguida á leitura da acta da installação que foi approvada por unanimidade.

Declarando o Sr. presidente que ia mandar proceder á leitura do relatorio apresentado pela digna directoria, relativo ao primeiro anno commercial da companhia, o accionista Sr. Augusto Duarte Leal propoz que fosse dispensada a leitura desse mesmo relatorio, uma vez que se achava publicado.

Submettida esta proposta á apreciação da assembléa foi ella approvada.

Leu-se em seguida o parecer da digna commissão fiscal que por sua vez foi unanimente approvado.

O accionista Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva usando da palavra propõe que na presente acta seja lançado um voto de louvor aos dignos gerentes das quatro secções desta companhia, uma vez que elles tambem concorreram com bastante deligencia para o bom exito dos negocios da mesma companhia.

Approvada sem descrepancia a proposta deste Sr., tomou em seguida a palavra o accionista Sr. Candido de Carvalho Neves que abundou nas mesmas considerações, salientando ainda os bons esforços da digna directoria para a qual pedia um voto de louvor da Assembléa.

O digno presidente da directoria Sr. Antonio Guedes Valente pedio a palavra e allegou que não havia razão para qualquer manifestação directa, pois que tinha o desvanecimento de declarar, no seu e no nome dos seus companheiros de direcção, que a todos os auxiliares da companhia se deve activa cooperação.

O accionista Sr. Candido Neves tomando novamente a palavra diz que não teve outro intuito senão o de dar o merecimento a quem o tinha, mas que respeitando os escrupulos da digna directoria, retirava a sua proposta.

Ninguem mais querendo usar da palavra o Sr. presidente declarou que ia proceder-se a eleição do novo conselho fiscal pelo que suspendia os trabalhos por dez minutos.

Findo este tempo e aberta de novo a sessão procedeu-se á referida eleição que deu o seguinte resultado, apurado pelos escrutinadores escolhidos, os Srs. Joaquim Christovão e Joaquim Arthur dos Santos.

Para o conselho fiscal		
Manoel Domingues	1.649	votos.
Manoel Carneiro da Cunha	1.564	»
João Alves de Freitas	775	»
Gomes A. Gajo Miranda	739	»
Antonio Fernandes Pereira	485	»
José Ferreira Lopes	335	»
Arthur Gomes Mattos	115	»
José Gonçalves Lopes Pereira	45	»
Dr. Manoel Gomes Mattos	4	»
Para supplentes		
Arthur Souza Lemos	1.379	»
Arthur Gomes Mattos	534	»
Antonio Fernandes Pereira	414	»
Gomes A. Gajo Miranda	365	»
Manoel Carneiro da Cunha	354	»
Augusto Figueiredo Costa	330	»
José Ferreira Lopes	329	»
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa	325	»
José Lopes Gonçalves Pereira	320	»
Manoel Domingues	304	»
José Ferreire Baltar	225	»
João da Cunha Vasconcellos	145	»
José Pinto Araujo Castro	140	»
Paulino d'Oliveira Maia	155	»
João Alves de Freitas	115	»
Manoel dos Santos Araujo	105	»
Victorino Silva	100	»
Delphino Lopes da Cruz	50	»
Antonio Geraldo Coelho	40	»
Arthur Gonçalves Magães	10	»
Antonio Joaquim da Costa	10	»
Ramiro Guedes Valente	5	»
Joaquim Arthur dos Santos	5	»

Algumas chapas deixaram de ser apuradas por não estarem regularmente confeccionadas.

—

Annunciado aquelle resultado foram reconhecidos eleitos os trez mais votados para o conselho fiscal e os trez mais votados para supplentes do mesmo conselho.

—

Perguntando o Sr. presidente se mais alguma resolução havia a tomar-se pedio a palavra o accionista Sr. Joaquim Christovão para propor que a mesa da assembléa ficasse autorisada a assignar a acta da sessão, proposta que foi approvada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

E eu, Manoel Domingues fiz esta acta, que subscrevo e assigno com o Sr. presidente e 2.º secretario.

Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.
Joaquim de Almeida Costa.
Manoel Domingues.
Arthur de Souza Lemos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel Firmino dos Santos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Eritreo Ferreira de Carvalho.—Prejudicado.

José Alves da Costa, Manoel Joaquim da Costa e Angelo Zambrota.—Negou se a soltura, unanimemente.

Recursos crimes

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido João Paulo de Maria. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Clemente de Lima. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Bom Conselho—Appellante José Gomes de Mello, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Levino da Silveira Lins. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado José Alves Mariano.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cavalcante.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Norte Brasilian Sugar Factories, appellados Francisco Correia de Araujo e outro.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de José Francisco Accioly Lins, appellado Manoel Ferreira Bartholo.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellantes Trajano da Silva Maciel e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravantes Figueira da Costa & C.ª aggravado o juizo de orphãos.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Aggravante João da Cunha Wanderley, aggravado o juizo do civel.

Aggravo de instrumento

Ao juiz Galvão:

De Palmares—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravado Domingos Marques de Freitas.

Appellações crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Palmares—Appellante Manoel Clementino da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Agua Preta—Appellante José Bezerra de Oliveira, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Amaragy—Appellante o promotor publico, appellado Manoel do Nascimento, vulgo Zezinho.

Appellações civeis

Ao juiz Galvão:

De Bananeiras—Appellante o Juizo, appellados os herdeiros do Dr. João Antunes Correia Lins Wanderley.

Do Recife—Appellante Antonio Martins Pereira, appellados Almeida Rangel & C.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante D. Antonia Francisca de Albuquerque, appellada D. Elisiaria Francisca de Lima.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Garanhuns—Appellante Eduardo Kramer, appellada a Intendencia Municipal.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Jose Soares do Amaral, appellada D. Emilia do Rego Barros.

Ao juiz Domingos Pinto:

De Areia—Appellante Herminio Melquiades da Silva Ramos, appellado Pio de Vasconcellos Mello.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 9ª corrida a realisar-se no domingo 18 de Dezembro de 1892.

1º pareo—18 de Dezembro—Granadeiro. Dois contigo, Perigo, Bating, New York, Chefe e Turim.

*

2º pareo—Inicio—Malange, Comforme. Petropolis 2º, Matapan, Vermouth, Boccacio e Phariseu.

*

3º pareo—Harmonia—Piramom, Berthaleza, Moema, Radamis e Rusticano.

*

4º poreo—Prado Pernambucano, Veloz, Siroco, Napolitano e Nioiche

*

5º pareo—Pernambuco—Pyrilampo, Dublim, Pigmeu, Turco 2º.

*

6º pareo—Ordem—Berlim, Colosso, Todoé e Petropolis 2º.

*

7º pareo—Estimulo—Conforme, Boccacio, Limeiro. Colosso, Phariseu, Clyd, Gatuno, Hung not e Flautista.

*

Derby Club de Pernambuco

Desconhecemos hontem as nossas feições quando vimol-as estampadas sem a correcção dos traços graphicos que lhe serviram de estampa.

Si tivessemos inimigos, supporiamos ser isso effeito sondado d'elles; mas com certeza não temol-os.

Quizeram emendar-nos as feições, e eil-as tornadas em caricatura.

A pedido de muitas familias, pois, vamos reproduzil as, estampal-as de novo, para corrigir as *escabros dades* com que sahiram.

Vejam se conhecem-n'as agora.

FEIÇÕES DA RAIA

Mostraram se com feições mais ou menos apresentaveis.

E sustentaram o papel?

Póde ser que sim, póde ser que não.

O que é certo, porém, é que peior poderia ser.

Os dous primeiros pareos foram ganhos por animaes que regularmente não poderiam perder para os competidores.

Ganharam os favoritos do publico e que foram os nossos palpites; venceu a maioria, era natural.

No terceiro, porém, já tinha-se entre Flautista e Gatuno levantado um *conforme*, do qual sahio como solução em *mal ange*, que não só resolveu o *conforme* que se inventara, como tambem não esteve pela gatunagem, nem pelo som da flauta, e deixou-os a todos a ver navios e a se embrulharem na conquista do segundo.

E esta se lhes não foi difficil, pelo *pele mele* em que entraram no vencedor; foi um momento custoso para os juizes de chegada.

Qual seria o segundo?

Resolveram que fossem o Gatuno e o Flautista em empate.

Fossem estes ou não, empatados ou um precedendo ao outro, tal collocação suscitou reclamações e deu pasto á commentos usuaes em taes emergencias contra os juizes, que em taes apertos são dignos de lastima.

Porque Gatuno e Flautista, que se suppunham os superiores, não se avantajaram em tempo na corrida e d'ella se descuraram para virem-n'a disputar sobre o vencedor.

Segredos da raia?

De sciencia propria, não podemos affirmar nem negar a justeza da collocação: só vimos um bolo de animaes, impossivel de distincção do ponto em que nos achavamos. Assim queremos crer que a collocação correspondeu ao facto, ainda porque entre os contradictores d'ella a victoria e o segundo lugar eram attribuidos a diversos animaes ao mesmo tempo.

N'essa disparidade de opiniões resultante sem duvida do ponto da visão de cada um, não recusamos aceitar aquella que para isso tem o fio metalico que encaminha a apreciação na entrada do vencedor.

Neste pareo foi vencedor por azar o animal que indicámos em nossos palpites.

No quarto pareo parece que Vermouth, nosso palpite, perdeu para Enireb ganhando de Enireb.

Será uma charada, decifrem-n'a os entendidos: e o conceito não precisamos de external o aos decifradores.

No quinto pareo Siroco «toujours» Siroco, nosso palpite tambem.

Estava em tão boa companhia.

Não podiam deixar o compadre em falta.

No sexto pareo ainda realizou-se o nosso palpite.

Clyde fez a sua «premiére», bonita, conduzindo o Blacke ao vencedor de ponta a ponta, com applausos pela carreira que fez.

No setimo pareo o Boccacio levou um calote.

A magnifica carreira que fez o segundo dos nossos palpites e que n'elles inverteu os termos, foi-lhe em vão.

«Gesta tua non laudantur».

Si tinha na vespera o fatidico numero 13!

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Srs. eleitores

Solidarios com a politica republicana invariavelmente seguida neste Estado pelo seu illustre Governador, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, tomamos a iniciativa de recommendar a vosso suffragio, no intuito de faser com que o pensamento que inspira aquella politica prevaleça na representação nacional, os nomes dos cidadãos abaixo designados. Dous desses conspicuos compatriotas já foram por nós indicados candidatos republicanos ao Senado Federal; completamos agora a lista das vagas que occorreram na representação pernambucana, acreditando que os correligionarios que vos propomos para preenchel-as mereçam vossos votos patrioticos.

Nas circumstancias actuaes, julgamos corresponder ao pensamento dos bons pernambucanos envidando os maiores esforços para que triumphe nas urnas a escolha dos candidatos, que vosso patriotismo consagrará, e são:

Para senadores

Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira);

Marechal José Simeão de Oliveira (na proprio vaga);

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José da Cunha Rabello.

Vossos correligionarios e compatriotas,

Annibal Falcão.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
José Faustino Porto.
Alfredo Falcão.

O Triumpho

Não obstante a opposição tenaz e desabrida que tem feito os inimigos da patria pernambucana ao generoso governo do benemerito Dr. Barbosa Lima; não obstante essa opposição que tudo tem jogado e empregado d'onde os artigos vibrantes até os telegrammas recheiados de inverdades que tem mandado para *O Paiz*—e o cruento sacrificio imposto aos seus «amigos e correligionarios» da ribeira do Moxotó, e do qual, no periodo de tres mezes trouxe em sobresalto as populações pacificas de Flores, Triumpho e outros—municipios das zonas sertanejas; apezar de todos esses meios empregados, de todos os horrores commettidos, e de todas as manobras que tem posto em pratica, e que bem demonstram a falta de cerebros illuminados pelo patriotismo; ainda assim, não conseguiram abalar o vulto saliente de um homem gigante e inspirado e que em tão boa hora lhe fora confiado a alta administração deste heroico Estado: cuja tradição gloriosa haviam renegado, por amor a cegueira de uma politicagem que não se coaduna com o espirito democratico, e que em poucos mezes o havia redusido ao estado anarchico de uma Republiqueta, aonde o absolutismo da bandeira alçada impera contra os sagrados direitos do povo!

Este vio o triste estado a que se acha redusido esta terra, regada do sangue dos martyres da liberdade, e de tempos idos admirada e respeitada até pelos povos de outras nações!

Quem, pois, com reflexão e despido de um partidarismo cego e vertiginoso, tiver acompanhado a marcha progressiva do patriotico, humanitario e justiceiro governo do illustrado Dr. Barbosa Lima, facilmente comprehenderá, que esse governo modelado pelas fórmas constitucionaes, só tem, até o presente encaminhado os negocios publicos pelas mais justas, mais sublimes normas de direito, restabelecendo nesta terra a moralidade administrativa que agonisava, opprimida pela anarchia de uma politicagem infrene e desvairada que assoberbava, e na correnteza de suas ondas levava os despojos de tudo quanto lhe era mais justo, nobre e santo.

Assim, pois, essa politica, que contra seu moralisado governo tem aberto a mais terrivel luta, desde a impresa até a caudilhagem no alto sertão, caudilhagem que fez nossos irmãos derramar não gottas, mas grande quantidade de sangue, ora indignada e dispersuadida pelos resultados de suas tentativas, que não produziram os effeitos desejados, procura por todos os meios ignobeis alliar-se... e para o que alvorou uma bandeira branca entralaçada de crepe, e a sua sombra penetrou pelos escadarias do palacio do governo, e alli ajoelhada a beira de um leito derramou torrente de lagrimas, que inundaram a alcatifa! lagrimas essas, porém, que não influiram no animo inabalavel do honrado governador, que como o busto polido e sympathico da—Justiça.

Observava silenciosamente os ultimos funeraes dos sentimentos politicos desses homens, que nada mais tendo que depôr... depozeram esse *Ganges* de lagrimas de arrependimento aos pés daquelle, que moralmente haviam ferido com a ponta aguçada da lança criminosa dos epithetos de injuries!...

Triste fadario! Chegaram até onde não podiam descer... e la no fundo desses abysmos de ignominios choraram!! mas, ainda assim nada poderam conseguir, e o programma democratico do governo continúa a fluctuar por sobre os destroços dessa politicagem que existio e que ha de, no livro da historia pernambucana ficar registrado com côres de uma visão pavorosa.

Veritas.

Discursos

Das alumnas do 3º grão da escola da rua de S. João, freguezia de S. José, regida pela professora Thereza Emilia de Sousa Gomes.

Minha chara mestra. Quizera poder pintar-vos fielmente os sentimentos que me me invadem a alma nesse momento de pungentes emoções em que o termo de meus estudos assignala a hora de nossa separação.

Quizera dizer-vos o mundo de apprehensões que me assaltam ao ter de renunciar agora ao aconchego salutar de vossa convivencia, ao conforto moral com que tendes robustecido o meu coração e o meu espirito.

Orphã, quando ainda não tinha bem clara a noção da vida, tenho me visto bem cêdo privada das caricias ineffaveis de um coração de mãe, esse thesouro inexgotavel de meiguice e de amor, onde o proprio Deus se transfigura n'um olhar, se consubstancia n'um sorriso eu vim encontrar em vosso coração o carinho que faltava á alegria de meu viver infantil, o exemplo nobre e edificante que devia educar o meu espirito na pratica de todas as virtudes que vos ornam.

Eu vos agradeço e bemdigo, a vós que fostes minha mãe espiritual, em cujo seio bebi as mais elevadas inspirações moraes, e n cujo espirito encontrei a luz que devia esclarecer-me fortificar a minha intelligencia.

Assentando me d'aqui, eu levo uma unica preoccupação: mostrar que saberei seguir os vossos conselhos, saberei corresponder á vossa estima, saberei ser digna de vós.

Minhas collegas. Essa doce e alegre convivencia, cheia dos encantos que lhe proporciona a nossa pouca idade, a nossa ignorancia e despreoccupação da vida, encontra no dia de hoje o seu termo fatal: ainda ha pouco reunidas sob o mesmo tecto, vivendo das mesmas alegrias e dos mesmos pezares, inspirando nos na mesma palavra e no mesmo exemplo; amanhã disseminadas por paragens diversas, vendo rôtos esses laços de solidariedade que ainda agora nos prendem.

Não sei dizer vos a saudade que me domina ao ver tombar para as reminiscencias nebulosas do passado esse presente radioso que nos doira a vida de creanças, mais sei dizer-vos que no abraço de despedida que ora vos dou, traduzo todo o pezar, toda a angustia desta tristissima separação.—Donatilla de Menezes Amorim.

—

Minha professora.—Não tenho o que dizer-vos, meus senhores; o que vim eu fazer nesta tribuna depois de terdes ouvido a minha collega, que satisfez plenamente o illustre auditorio?

Mas senhores um dever superior (a gratidão) impoz-me a vir a esta tribuna; desculpai a fraqueza de minhas palavras.

Fraca vos disse neste momento deveria dizer-vos fraquissima, sem que podesseis accusar-me de seliça modestia, porque só o dever aqui me traz, quando uma sofrega razão arrastou me a convivencia que se congrega, a sagrada pyra das lettras; e o meu orgão neste momento, é ainda mais fraco do que costuma, bem sabeis porque; e direi: sómente parodiando um sublime conceito, a razão tem seus sentimentos que o coração bem conhece.

Hoje de fronte erguida minhas collegas, parecemos os antipodas do passado, caminhemos sempre para os horisontes do futuro, marchemos sempre ousadas, tendo por divisa a sciencia, o clarão que nos acena o porvir, assim teremos atravessado as regiões do passado com a fronte ingrinaldada pelos louros do triumpho.

Ai de nós, se em nossas viagens para o futuro, não levassemos as previsões do passado! triste de nós se em nossas excursões pelo passado, não tivessemos na mente trabalhar pelo futuro! se neste caminho encontrardes abrolhos, pisai e pisai sempre consagrando o sacrificio, a conquista será mais segura; um dia faremos a entrada na sociedade e das viagens que fizemos cultivemos a instrucção, que em plena luz do dia patenteamos, para em dias iguaes a este, darmos testemunho o quanto devemos a nossa digna mestra, pela solicitude e cuidado em nossa educação até este ponto.

Agora cabe me agradecer ao Sr. delegado litterario pelo modo com que se dignou tratar-nos, ao Sr. examinador, a affabilidade que dispensara no percurso dos exames, e a minha professora o mais profundo reconhecimento, respeito e veneração.—Maria Julia Chaves dos Santos.

—

Minha chara mestra—Dous motivos imperiosos me levam neste momento assommar esta tribuna para interpretar os sentimentos de todas vós.

Bem sei minhas collegas e bem conheço que não os requisitos necessarios, mais que quer is?

O dever e o sentimento de gratidão são as unicas causas como já vos disse, que me levam a dirigir-vos a palavra. Por isso minhas collegas peço indulgencia para a minha humilde personalidade, hoje que terminei os dias dos nossos labores scientificos, hoje que todas nós estamos com os nossos corações repletos de alegria, hoje que o nosso prazer toca ao delirio pelo modo satisfactorio. e com que a nossa distincta educadora nos acaba de preparar brilhantemente, não podemos deixar de levantar um caloroso vivo, cheio de enthusiasmo é aquella que é a nossa estrella e que nos allumia no nosso porvir, com a sua sciencia, educação, fertil, e scientifico, e pelo que peço a todas vós que ergais um viva a nossa distincta mestra.—Maximina Sespedes da Silva Gusmão.

Chara professora.—Não espereis de mim um discurso florido, venho apenas dizer vos duas palavras simples e sem atavios, puras como são puros os sentimentos que existem no coração da mocidade.

Tendo apenas recebido os primeiros elementos da instrucção, minhas palavras são fracas e timidas como fracas e timidas são da avezinha os ensaios de vôo em seu ninho. Desculpai-me, pois, se minhas palavras não vos deleitar; vossa indulgencia vos pede aquella que na senda da instrucção acaba de dar os primeiros passos, e precisa ainda de vosso auxilio para prosseguir em busca do grande ideal social da sciencia.

A instrucção é a base fundamental da felicidade de um povo.

A educação é a cultura do coração, a instrucção é a cultura do espirito. A primeira, sinto-me feliz em dizer-vos, recebi no conchego materno dos labios sagrados de minha idolatrada mãi, que, guiando os meus primeiros passos ensinou-me adorar a Deus, praticar o bem e desprezar os vicios; a segunda, porém, recebi de vós, que no logar de mestra zelosa, intelligente e boa, representa tambem o sublime papel de mãi, guiando os meus debeis passos.

Hoje repleta de prazer venho receber o premio de vossos esforços, que irei depositar aos pés daquelle que me deu o ser, ensinou me o caminho do bem. Em qualquer tempo e logar, em paga do muito que por mim fizestes, jámais esquecerei o vosso nome, e neste momento cumpre me erguer aos céos um voto a Deos, para que vos acumule os beneficios e prolongue vossos dias para bem de tantas crianças que de vós desejam receber a cultura do espirito da instrucção.

Lydia Angelita de Carvalho.

—

Illustre professora.—Peço vos permissão para em poucas palavras reprimir-vos o que sinto no momento actual.

Charas collegas, o dia de hoje representa para nós uma epopéa, porque é mais um passo que damos no caminho da instrucção, e a quem devemos agradecer?!

A vós que representais o papel saliente de educadoura e que com interesse distribuis os vossos conhecimentos com esta pleiade de crianças que mais tarde terás de representar na sociedade o papel digno da familia. E' simplesmente o que tenho a dizer-vos! Sinto me deveras acanhada por não dispor de uma linguagem pura e vehemente para em largos traços descrever a posição de uma educadoura, convicta de que desculpareis as minhas toscas palavras; e faço votos a Providencia para que continueis a exercer no seio da sociedade o papel santo de educadoura.

Retirando-me daqui com o coração triste e pezaroso, darei um abraço na minha illustre professora.

Henriqueta Francisca de Mello.

Ao commendador Manoel G. Agra

Commovido pelo terrivel golpe porque passei com a perda de meu caro espozo Manoel J. Ferreira Maia só hoje é que posso por meio da imprensa vir agradecer ao distincto cavalheiro Manoel G. Agra, verdadeiro, amigo de meu fallecido marido, os bons serviços que nos prestou com a melhor bôa vontade e que os desempenhou com toda solicitude já durante a molestia, já por occasião do enterramento e ainda depois, favores para os quaes não havendo paga só Deus poderá recompensal-o: Em troca de taes obsequios praticados pelo mesmo Sr. Agra registro aqui o meu eterno reconhecimento.

Recife, 13 de Dezembro de 1892.
Candida R. de Porciuncula Maia.

Itamaracá

Ao Dr. Questor

O Sr. Dr. Questor deve urgentemente lançar suas vistas sobre o policiamento que está havendo em Itamaracá. Entregue como se acha aquella infeliz ilha, ao violento e já tão conhecido subdelegado Alexandrino Ferreira, não póde continuar assim.

Desde que aquelle violento subdelegado foi demittido a bem do serviço publico, até agora em que por infelicidade do povo de Itamaracá elle surge novamente cheio de odios e vinganças; aquella ilha gozou sempre de paz e tranquillidade.

Hoje, porem, que elle de novo appare-

ce já com suas desordens, já começam as perseguições.

Os habitantes pacificos já não podem ao menos descançar durante a noite em suas proprias casas, porquanto o bravo subdelegado por vingança manda-os notificar para diligencias desnecessarias, sendo que estas notificações são feitas pelos meios desordeiros, armados de cacetes, bacamartes e facas, armas estas que lhe são fornecidas pelo proprio subdelegado!

Si não fosse a indole pacifica do povo de Itamaracá, de certo já teriamos um conflicto a lamentar.

O Sr. Dr. Questor dê providencias de modo que a paz e a tranquillidade se restabeleçam em Itamaracá.

Agentes

Uma companhia de New York manufactora de artigos de Borracha precisa de agentes vendedores em Pernambuco.

Cartas abonatorias dirigidas para New York, caixa do correio n. 1.371.

Bilhetes de Festa

Grande variedade recebeu
A
Livraria Contemporanea

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

57 — *Rua do Barão da Victoria* — 57
(Defronte da rua de Santo Amaro)

ESPECIALIDADES— Partos, febres, molestias de senhoras, dos pulmões e de creanças e syphilis em geral. Cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora, e para qualquer distancia.

Telephone 193.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	0/0
Idem de pensões neste Estado	0/0
Idem idem na capital federal	0/0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Conan

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Felis.

André Burity.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do gran de remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Freitas M. Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamente curada pelo Pitoral de Cambará de S. Soares que se vende a 2$500 nas pharmacias e drogarias, ao frasco e 24$ rs, a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou-o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Curso

DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia – Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral da Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

PROGRESSOS DA MEDICINA

A sciencia nos da alegres novas annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Aracahuita*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na practica da medicina. A base fundamental d'esse delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore Mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da tisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me livrando das

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Dezembro de 1892.

Na Bolsa offereceram vender:

75 Acções da Companhia Agricola Mercantil do valor realisado de 100$ ao preço de 128$000.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/16 sobre Londres, a 90 dias, baixando de tarde para 13 1/8.

Em papel particular realisaram se negocios a 13 3/8 e 13 5 16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram a taxa de 13 1/8 sobre Londres a 90 dias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$900
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$500
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$800	a	2$900
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Vendeu se a 10$500 per 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 110$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 560 réis nominal.

Verdes a 300 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 6$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	61835	1345
Vapores	1 a 10		1380
Animaes	1 a 13	5372	3036
Estrada de Ferro Central	1 a 12	5216	1591
Idem de S. Francisco	1 a 12	42355	67
Idem [illegible]	1 a 10	29491	9334
Somma		144269	16753

Importação

Vapor inglez «Merchant», entrado de Liverpool e Lisboa em 10 do corrente e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aduellas 23 volumes á ordem, 28 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Alpiste 30 saccos a Figueiredo Costa e C., 30 a Companhia de Estiva

Aço 3 barras a Empreza Industrial Pernambucana.

Arcos de ferro 100 feixes a B. Williams, 807 a Victor Neesen, 250 á ordem.

Batatas 150 caixas á ordem,

Bicarbonato de soda 160 barricas á ordem.

Barrilha 25 tambores a J. S. Seixas.

Cerveja 100 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Currant 40 caixas a Carvalho e C.

Canos de ferro 3 caixas a Miranda e Souza.

Chapéos 1 caixa a Ramos Geppert e C.

Conservas 1 caixa a Carvalho e C.

Cná 21 volumes á ordem.

Cognac 20 caixas a Pereira de Farias e C., 10 a G. J. Burity, 100 a Sylzer Kauffmann e C.

Calçados 2 caixões a Manoel de Barros Cavalcante.

Correntes de ferro 2 barricas a Miranda e Souza.

Cobre 20 volumes a Ferreira Guimarães e C.

Cidra 100 caixas á ordem.

Carvão de pedra 123 toneladas a empreza do gaz.

Estopa 11 fardos á ordem, 20 a Mattos Caminha e C.

Ditas de calafetar 3 fardos a Albino Silva e C.

Ferragem 6 volumes a Antonio Pinto da Silva e C., 1 a Allan Paterson, 4 a Ferreira Guimarães e C., 21 á ordem, 6 a Albino Silva e C., 2 a Reis e Santos, 2 a W Halliday e C., 4 a Vianna Castro e C., 1 a Parente Vianna e C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos.

Formas para assucar 12 volumes a Allan paterson.

Folhas de Flandres 10 caixas a Antonio Pinto da Silva e C., 10 á ordem.

Leite condensado 10 caixas á ordem, 10 a J. J. Alves e C.

Louça 2 gigas e 10 barricas a J. Dias Moreira e C.

Livros 1 caixa a J. Pater e C., 5 a L. Rocha e C.

Lona 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Linha 10 caixas a Guimarães Cardoso e C., 10 a Manoel Collaço e C., 16 a F. M. Hood, 2 a Ramos Geppert e C.

Materiaes para engenho 123 volumes e peças a Companhia Agricola Mercantil.

Mercadorias 1 volume a F Barbosa e C., 1 a Parente Vianna e C., 2 a Ramos Geppert e C., 13 á ordem, 1 a Tavares e Freire, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Frederico e C., 3 a N. Fonseca e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Companhia Fabrica de Vidros, 3 a Francisco Lauria e C., 12 a Companhia de Tecidos Paulista.

Machinismos 5 volumes a ordem, 1 a Companhia Industrial Pernambucana.

Objectos para chapeos de sol 4 caixas a Leite Bastos e C.

Ditos para estrada de ferro 12 volumes e peças a Great Western of Brasil Company, 48 á ordem.

Oleo 5 barris a Miranda e Souza, 10 a Ferreira Guimarães e C.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.

Papel de embrulho 60 fardos a T, Just.

Presunto 10 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Dito e queijo 7 caixas a H. Forster e C.

Passas 7 caixas a ordem.

Queijos 10 caixas a Estevão de Gusmão, 14 a Guedes de Araujo e Filhos, 18 a S. Aguiar e C., 30 a Carvalho e C., 20 á ordem, 13 a João Fernandes de Almeida 22 a Rosas e C., 15 a Castro Lemos e C., 6 a Abrantes e C.

Saccos 7 fardos á ordem.

Tecidos 1 volume a Olintho Jardim e C., 16 a Mattos Caminha e C., 17 a Alves de Britto e C. 2 a Muller e C., 20 a Machado e Pereira, 45 a Rodrigues Lima e C., 23 á ordem, 31 a Barnet e C., 3 a Albino Amorim e C., 28 a Gonçalves Cunha e C., 2 a Domingos Coelho e Soares, 9 a N. Maia e C., 4 a R. de Carvalho e C., 2 a F. de Azevedo e C., 5 a M. Primo e C., 1 a Guerra e Fernandes e C., 16 a Joaquim Gonçalves e C., 3 a A. Vieira e C., 4 a A. Santos e C. 2 a G. Lima e C., 1 a Guilherme Porto, 1 a Guimarães Bastos e C., 5 a Joaquim Agostinho e C.

Tinta 20 barricas a Miranda e Souza, 150 a Companhia de Drogas.

Vidros 2 barricas a Deodato Torres, 2 a Guilherme Spieler.

Vellas 4 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Zircão 10 barricas á ordem.

Zinco 12 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Alpiste 10 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Azeite 30 caixas a Ramos Geppert e C., 50 a Companhia de Estiva, 50 a Silva Guimarães e C., 2 a A. R. M. Ferreira, 10 a Santa Casa de Misericordia, a M. J. Carvalho.

Bogas 5 barricas a Pinto Alves e C., 1 a J. F. Costa.

Cal 25 barricas a E. M. de Barros, 200 a Guimarães e Valente, 100 a Ferreira Rodrigues e C.

Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães e C., 150 a Ferreira Rodrigues e C 190 a M. Pinto e C., 100 a Companhia de Estiva, 36 a J. da S. Pereira Lisboae

Conservas 11 caixas a J. F. Lima.

Cominhos 10 saccos a Silva Guimarães e C.

Castanhas 40 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 53 a J. Dias Moreira e C., 20 a M, Pinho e C., 3 a E. M. de Barros.

Cravinho 4 saccos a Silva Guimarães e C.

Doces 1 caixa a J. J; Alves e C.

Figos 8 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 11 a Figueiredo Costa e C.

Fructas 6 caixas a M. Pinto e C., 1 a J. J. Alves e C., 5 a Lopes Alheiro e C, 1 a Manoel M. de Oliveira.

Ervadoce 10 saccos a Companhia de Estiva.

Poliame 2 caixas a C. C. da Moreira e C.

Provisões 5 caixas a Abrantes e C.

Noses e queijos 1 caixa a J. Dias Moreira e C.

Massa de tomate 1 caixa a A. R. M. Ferreira.

Peras 1 caixa a J. F. Lima.

Noses a baraica a J. J. Alves e C.

Papel 1 caixa J. Dias Moreira e C., 4 a Ferreira Rodrigues e C.

Passas 10 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 14 a Companhia de Estiva, 5 a J. J. Alves e C., 15 a Figueiredo Costa e C., 4 a Lopes Alheiro e C., 20 a E. M. de Barros.

Paio 1 caixa a A. R. M Ferreira.

Queijos 1 caixa a E. B. Cooper.

Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 2 a Manoel Collaço e C.

Sardinhas 97 caixas a Companhia de Estive.

Tamaras 1 grade a J. F. Lima.

Vinagre 5 barris a A. R. M. Ferreira, 1 a M. J. de Carvalho.

Vinho 4 pipas e 30 barris a J. J. Samarcos, 164 e 380 a Companhia de Estiva, 15 e 20 a Victorino Silva e C., 23 e 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 13 e 25 a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 8 a Rodrigues Lima e C., 40 a E. B. Cooper, 10 a Manoel J. de Carvalho, 15 a Monoel Collaço e C., 10 a Miranda e Souza, 10 a Costa Lima e C., 5 a Villela e C., 5 a Pinto Alves e C., 20 a J. F. Lima, 3 a A. R. Matheus Ferreirá, 20 a a Santa Casa de Misericordia, 15 a Gonçalves Cunha e C., 15 a A. G. Fernandes, 29 caixas a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Colombia*, para o havre, carregou:

A. Labille, 500 couros salgados verdes pesando 10,500 kilos.

— No vapor inglez *Bessell*, para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 150 kilos de ossos.

— No vapor inglez *Hilary*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C, 1,000 saccos com 70,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *S Nicoláo*, para Lisboa, carregaram:

R. Lima & C., 4 barricas com 447 kilos de assucar branco.

— No vapor italiano *Genova*, para Buenos-Ayres, carregaram:

Marcos Silva, 1 barrica com abacaxis.

— Na barca norueguense *Halancker*, para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,500 saccos com 112,500 de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Tramandahy*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. F Martins, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia Destilação Central, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

A. Paille & C., 140 saccos com 4,800 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 litros de feijão e 30 pipas com 13,800 ditos de alcool.

Paulino de O. Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para Por-to-Alegre, carregaram:

Companhia de Estiva, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

H. Chaves, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 100 barricas com 10,485 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 300 volumes com 25,817 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barris com 470 litro de alcool.

M. Borges & C., 10 barris com 900 litros de alcool e 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 15 barricas com 1,650 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram:

M. Schiappe & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

J. A. de Paiva, 15 barricas com 1,365 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 1 barril com 90 litros de alcool e 2 ditos com 180 ditos de vinagre.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 100 saccas com 7,358 kilos de algodão e 80 saccos com 4,800 ditos de assucar branco.

L. A. da Costa, 1,500 abacaxis e 4,000 mangas fructa.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

L. A. da Costa, 500 abacaxis

— No vapor nacional *Arminda*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho, 100 barris com 9,200 litros de aguardente, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Rosa Lawndes*, para Santos, carregaram:

C Peres & C., 900 saccos com 54,000 kilos de de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marte*, para Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,103 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregaram:

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

F. Paiva, 5 barricas com 450 kilos de carvão animal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE DEZEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	400
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	326
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo)	555
Couros seccos salgados (kilo)	495
Couros verdes (kilo)	320
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	59
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	110
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	1$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	665:316$006	
Idem de 13	71:102$915	736:418$921
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	144.842$710	
Idem de 13	21:843$427	166:686$137
Somma total		903:105$058

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	37:415$958
Idem de 13	6:400$348
	43:816$306

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	1:375$600
Idem de 13	89$286
	1:464$886

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 13

New York e escala—24 dias, vapor inglez «Enchantress» de 1669 toneladas, commandante W. Chisholm, equipagem 29, carga varios generos a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul e escala—vapor nacional «Cometa», commandante Virissimo Costa, carga varios generos.

Santos e escala—vapor nacional «Arminda», commandante Eduardo Santos, carga varios generos.

Rio de Janeiro—vapor nacional «Buarque de Macedo», commandante Manoel Ignacio Correia, em lastro.

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Enchantress», commandante Chisholm, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

37 bois pesando 5,319 kilos.	
171 kilos de peixe a 20 réis	3$420
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
16 ditas com gerimú a 300 rs.	4$800
ditas com milho verde a 300 rs.	$
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
ditas de laranjas a 300 rs	$
5 ditas de melancia a 300 rs.	1$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
ditas de canna a 300 rs.	$
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
ditas de amendoim a 300 rs.	$
54 ditos com farinha a 400	21$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
43 talhos a 2$000	86$000
	239$920
Rendimento do dia 1 a 11	2.825$160
	3.065$080

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 500 a 550 réis idem

Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Europa	*Stz Ltvan*	14
Sul	*Alice*	14
Sul	*Aguamaré*	14
Sul	*Elbe*	14
Sul	*Montevidéo*	14
Sul	*S. Francisco*	14
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	15
Sul	*Colombia*	15
Norte	*Pernambuco*	15
Norte	*Chillian*	16
Sul	*Brazil*	16
Europa	*Mariner*	18
Europa	*Tamar*	18
Europa	*Ceará*	20
Norte	*Maranhão*	21
Norte	*Meteóro*	22
Sul	*Beberibe*	22
Norte	*Pernambuco*	23
Sul	*Espirito Santo*	24
Norte	*S. Salvador*	25
Norte	*Advance*	25
Europa	*Las Palma*	25
Norte	*Una*	27
Sul	*Olinda*	30

garras da morte o meu filho Floriamundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi róxa, apresentava-se como indo para uma clara Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado.
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes de relação abaixo relativos do 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia de seguros, fizer o contracto desta natureza.
Empresas anonymas ou agencias destas.
Lojas de joias.
Fundição a vapor.
Fabrica de sabão.
Fabrica de cerveja, limonada, gazosas, genebras e vinagre.
estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em corda, pó, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado.
Idem, idem, charutos e cigarros.
Escriptorio e armazens de commissões ou consignação e commissão e consignação.
Armazens de assucar.
Armazens alfandegados e de recolher.
Armazens de fazendas, ferragens e miudesas em grosso.
Enchimento de aguardente.
Lojas de fazendas.
Lojas de ferragens.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.
Lojas de louça.
Idem cera.
Idem calçados.
Idem pianos.
Idem massames.
Idem chapéos.
Idem chapéos de sol.
Armazens de drogas.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Estabelecimento de estiva em grosso.
Armazens de charque.
Tavernas.
Fabricas de picar fumo.
Depositos ou casas de vender rapé.
Serrarias e armazens de vender madeiras.
Refinações.
Armazens ou depositos de kerosene.
Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricam cigarros e charutos.
Perias.
Pharmacias.
Agentes ou consignatarios de vapores.
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pasto e confeitarias.
Rebecadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarengas.
120 rs. por litro de aguardente.
Companhia de Bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 19

O administrador da Recebedoria do Estado, tendo em vista o art. 45 do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1· de Dezembro proximo, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos de decima urbana e 25 °/. sobre a renda dos bens de raiz pertencentes, as corporações de mão morta relativos ao 2· semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 26 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães

Eleição dos juizes de districtos

Edital

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do concelho municipal do Recife, manda fazer publico que, não se tendo realisado, por falta de comparecimento dos Srs. concelheiros, no dia 5 do corrente, como estava annunciado, a eleição dos juizes de districtos e seus supplentes, de novo convida a todos os membros do mesmo concelho para uma sessão extraordinaria, afim de proceder-se a essa eleição no dia 14 deste mez, ao meio dia, no paço municipal.

Secretaria da Municipalidade do Recife, em 10 de Dezembro de 1892.

Desembargador Luiz de A. Martins Pereira, Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha, Secretario.

DECLARAÇÕES

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio faz publico que foi apprehendida uma novilha que estava vagando na rua e se acha em deposito na cocheira á rua de Luiz do Rego n. 54.

Ao seu dono, justificando e pagando as respectivas despesas e multa, será entregue, e no caso de não ser procurada até 14 do corrente, será ella posta a disposição do juiz de ausentes para os devidos effeitos.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 9 de Dezembro de 1892.

O fiscal,
Manoel da Paixão Vieira.

De ordem do Illm. Sr. Dr Inspector do Thesouro, e em virtude da autorisação do Exm. Sr. Governador do Estado, faço publico que no dia 15 do corrente a Junta da Fazenda do Estado, em sessão ao meio dia recebe propostas em cartas fechadas para o fornecimento de lenços, meias, camisas de algodão e ceroulas para as praças do Corpo Policial.

Os proponentes se deverão habilitar na forma das disposições regulamentares.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia em ponto, recebem se propostas nesta secretaria, para o fornecimento, por contracto, no proximo semestre de Janeiro a Junho, do anno vindouro, dos artigos e lubrificantes necessarios ao serviço desta estrada de ferro.

Os proponentes encontrarão na referida secretaria as relações dos artigos a fornecer modelos de talões, livros e impressos de que a estrada carecer.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas com estampilhas federaes, e completamente isentas de emendas, rasuras, etc., e deverão ser todas escriptas por extenso.

Os proponentes até a vespera da abertura das propostas deverão recolher aos cofres da thesouraria da estrada a quantia de 100$, como caução de habilitação para a concurrencia, perdendo o direito a rehavel-a, caso sua proposta seja acceita e recusem se a assignar o respectivo contracto.

As propostas dos negociantes não matriculados só serão recebidas precedendo deposito duplo da quantia acima estipulada.

Os proponentes cujas propostas forem aceitas, serão opportunamente convidados a assignarem um contracto com a estrada, antes do que, e para garantia dos interesses da mesma depositarão uma caução estipulada pelo director engenheiro chefe.

Secretaria, 10 de Dezembro de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas de 14 do corrente recebem-se propostas na secretaria d'esta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia d'esta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar se n'esta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e coisas que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na Thesourrria da Estrada um deposito da quantia de 100$000 perdendo o direito de levantal a aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de 8 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na agencia d'esta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma gaantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1892.

O secretario.
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Aviso

Henry Forster & C agentes da U. S & B. M S. S. C. participam aos recebedores da carga que de New-York conduzia para este porto o vapor inglez «Regina» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia, procederão a cobrança de 50 °/o sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2· andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 4· andar.

Fabrica de papel Barão de Lucena

Faz se publico que, resolvido em reunião dos senhores subscriptores dessa companhia a 22 do corrente, levantar as entradas depositadas no Banco Emissor de Pernambuco, cujo recibo extraviou se, fica marcado o praso de trinta dias para a dita entrega, caso não appareça reclamação em contrario.

Banco Emissor de Pernambuco, 24 de Novembro de 1892.

J. M da Rosa e Silva,
Director secretario.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, e de conformidade com o art. 31 dos nossos estatutos, são convidados todos os socios a se reunirem na nossa séde social, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noute, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição para o conselho administrativo do anno de 1893

Outrosim, só poderão votar e serem votados os socios que não estiverem incursos no § 3· do art. 12 dos nossos estatutos.

Secretaria do Atheneu Musical Pernambucano em 12 de Dezembro de 1892.

O 1.º SECRETARIO,
P. A de S. Brazil

Great Western of Brazil Company Limited

Aviso

Publica-se para a sciencia dos interessados o art. 34 do regulamento e tarifas dos transportes por esta estrada de ferro:

« Os objectos cujo transporte se effectuar pelas condições da tarifa n. 2, podem ficar 12 horas de dia na estação da capital e 36 nas do interior; findo que seja este prazo, só permanecerão nos armazens das estações por conta e risco de quem pertencer e pagando a seguinte armazenagem por unidade ou fracção de 10 kilogrammas e por dia:

Pelos primeiros 30 dias, 50 réis por dia.
De 31 a 90 dias, 100 réis por dia.
Recife, 12 de Dezembro de 1892.

J. H. Conolly,
Superintendente.

Juizo dos feitos da Fazenda Estadual

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, teem de ser arrematados em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execuções da Fazenda, para pagamento de impostos.

Armação de amarello com frente envernisada e envidraçada, balcão da mesma madeira tambem envernisada, existente na livraria n. 5, a rua Primeiro de Março, pertencente a Francisco Soares Quintas, pela quantia de 405$.

Armação de pinho de resina pintado, e balcão da mesma madeira, pela quantia de 64$800, pertencente a Farias & C., e existente a rua do Visconde de Inhaúma.

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pezos e medidas, pela quantia de 81$, pertencente a Rodrigues dos Santos & C., e existente no estabelecimento n. 30, a rua do Santa Thereza.

Armação de pinho envernisada e balcão da mesma madeira tambem envernisada balanças com conchas de madeira, um terno de pezos e outro de medidas, um depozito para gaz, pela quantia de 64$800, pertencente a José dos Anjos Farias & C., e existente no predio n. 5 da rua dos Guararapes

Armação e balcão de madeira de pinho pintada, imitando amarello, pela quantia de 56$800, pertencente a Luiz Simões de França, e existente na casa n. 83 da Estrada Nova, freguezia de Affogados.

Armação e balcão envernisada de preto, pela quantia de 64$800, pertencente a Manoel Ferreira Pontes Malheiro, e existente no pavimento terreo n. 2 C, da rua do Cabugá.

Armação e balcão de pinho, quatro bacias e cinco bahús de flandres, pela quantia de 43$600, pertencentes a Silvino Juvencio, e existente no estabelecimento do becco da Fabrica de Tecidos, na freguezia de Affogados.

Balcão e armação de madeira de amarello, envidraçada, assim como um fiteiro envernisado pela quantia de 81$, pertencente a Amaral Vieira & C., existente no estabelecimento n. 36, a rua de João do Rego.

Sendo esta a terceira e ultima praça ditos bens serão vendidos a quem mais der, se por accaso não apparecer offertas sobre os preços acima mencionados.

Recife, 9 de Dezembro de 1892.

O 2· solicitador da Fazenda,
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 31 de Dezembro a setima entrada na razão de 10 por cento sobre o capital ou 10$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith, Director-secretario.

Aviso

Henry Forster & C°. agentes da Austrian Lloyds Steam Navigation Company participam aos recebedores da carga que de Trieste conduzia para este porto o vapor austriaco «Medéa» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 °/o sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Recife Drainage

Relação dos reparos feitos nos apparelhos no mez de Novembro proximo findo, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2 do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 53	3$600
Bom Jesus n. 7	5$220
Dita n. 13	16$360
Dita n. 27	3$720
Dita n. 55	6$820
Commercio n. 18	5$220
Dita n. 12	7$320
Dita n. 36	3$600
Largo do Corpo Santo n. 6	7$600
Torres n. 4	3$720
Thomé de Souza n. 4	5$220
Becco do Abreu n. 2	7$140
Dita n. 4	3$720
Vigario Thenorio n. 14	5$900
Dita n. 7	3$720
Dita n. 19	3$720
Dita n. 23	5$220
Dita n. 31	3$720
Maris e Barros n. 2	3$600
Dita n. 9	10$600
Amorim n. 37	8$420
Moeda n. 27	3$720
Largo da Assembléa n. 11	3$600
Domingos José Martins n. 32	3$600
Dita n. 52	3$720
Dita n. 68	3$720
Dita n. 108	8$100
Dita n. 136	5$220
Restauração n. 44	3$720
Dita n. 60	8$100
Dita n. 5	8$420
Dita n. 53	3$600
D. Maria Cesar n. 14	3$600
Pharol n. 58	8$280
Dita n. 64	14$220
Arsenal n. 2	3$600
S. Jorge n. 74	5$220
Dita n. 110	12$140
Dita n. 73	3$600
Dita n. 85	3$720
Vital de Oliveira n. 2	11$360
Travessa da Praça de Pedro I n. 15	10$860
Santo Antonio	
Imperador n. 4	69$540
Dita n. 16	6$520
Dita n. 52	3$600
Dita n, 1	3$600
Dita n. 21	29$260
Imperador n. 55	24$120
Dita n. 69	5$520
Caes 22 de Novembro n. 26	8$960
1.º de Março n. 4	1$600
Dita n. 18	3$720
Dita n. 17	6$400
Duque de Caxias n. 4	3$600
Dita n. 30	22$840
Dita n. 42	7$580
Dita n. 32	13$700
Dita n. 94	8$940
Dita n. 33	3$600
Dita n. 35	3$600
Dita n. 79	7$600
Dita n. 97	3$600
Cabugá n. 11	7$720
Barão da Victoria n. 12	6$880
Trincheiras n. 23	3$600
Dita n. 33	11$680
Larangeiras n. 12	3$600
Dita n. 24	5$100
Dita n. 23	11$000
Travessa das Cruzes n. 2	20$040
Dita n. 16	3$600
Largo do Paraizo n. 6	14$100
Dito n. 13	7$580
Largo do Rozario n. 26	3$600
Dito n. 25	17$920
Dito n. 31	6$100
Estreita do Rosario n. 18	36$440
Dita n. 24	3$600
Dita n. 32	11$340
Dita n. 31	5$100
S. Francisco n. 10	6$900
Dita n. 20	35$920
Dita n. 68	7$180
João do Rego n. 20	7$000
Travessa dos Quarteis n. 26	6$080
Paz n. 16	52$220
Travessa das Flores n. 3	8$620
Paulino Camara n. 21	3$600
Dita n. 35	3$600
Largo do Carmo n. 3	4$630
Livramento n. 2	6$320
Dita n. 15	18$710
Dita n. 29	3$600
Penha n. 5	10$620
Dita n. 15	3$600
Dita n. 19	11$400
Dita n. 21	3$600
Visconde Inhauma n. 26	16$100
Dita n. 36	13$620
Dita n. 73	25$680
Pedro Affonso n. 3	15$140
Dito n. 57	59$800
Dita n. 61	15$600
Nova da Praia n. 26	5$600
Marcilio Dias n. 4	8$100
Dita n. 29	3$600
Dita n. 35	9$600
Dita n. 75	33$320
Largo de S. Pedro n. 2	3$600
Coronel Suassuna n. 16	5$520
Dita n. 20	4$900
Coronel Suassuna n. 74.	7$980
Santa Thereza n. 46.	3$600
Travessa do Poucinho n. 4	15$980
Palma n. 10	5$680
Marquez do Herval n. 23	3$600
Dita n. 57	6$160
Cadeia Nova n 15	5$400
Quartel da guarda local.	28$400
S. José	
Marcilio Dias n. 118.	3$600
Dita n. 129	3$600
Dita n. 137	3$600
Gomes Valentinas n. 31	9$600
Coronel Suassuna n. 210	24$960
Dita n. 231	10$620
Dita n. 276.	5$100
Dita n. 280	8$100
Dita n. 139	8 700
Dita n. 143	3$600
Dita n. 191	6$000
Palma n. 102	45$030
Dita n. 122	5$520
Marquez do Herval n. 157	5$840
Dita n. 207	3$600
Travessa do Poucinho n. 27	3$600
Dita n. 43	14$380
Dita n. 45	9$600
24 de Maio n. 52	23$100
Padre Nobrega n. 20	3$600
Dita n. 15	7$660
Vidal de Negreiros n. 2	3$600
Dita n. 8	3$600
Dita n. 40	7$200
Dita n. 198	3$600
Dita n. 141	3$600
Travessa do Prata n. 7	3$600
Assumpção n. 68	5$100
Dita n. 50	11$400
Domingos Theotonio n. 52	26$620
Dita n. 62	4$600
Christovão Colombo n. 5	8$100
Dita n. 9	11$640
Travessa dos Capiares n. 4	26$910
Santa Cecilia n. 1	3$600
Santa Rita n. 13	3$600
Dita n. 27	3$600
Dita n. 79.	17$100
Padre Muniz n, 5	3$600
Dita n. 27	3$600
Dita n. 41	3$600
S. José n 48	8$700
Dita n. 58	5$680
Travessa de S. José n. 23	25$160
Pescadores n. 18	6$140
Dita n. 32.	3$600
Travessa da Praia do Forte n. 16	19$600
Dita n. 3	14$460
Imperial n. 35	9$820
Dita n. 41	40$880
Travessa do Lima n. 9	11$440
Boa-Vista	
Imperatriz n. 4	3$600
Dita n. 18	15$650
Dita n. 44	6$560
Dita n. 9	5$100
Praça do Maciel Pinheiro n. 4	8$360
Conceição n. 60	5$100
Visconde de Pelotas n. 34	13$320
Visconde de Albuquerque n. 34	8$360
Dita n. 92	5$100
Dita n. 105	24$240
Dita n. 103	3$600
Aurora n. 5	3$600
Dita n. 9	5 060
Dita n. 13	2$060
Dita n. 41	22$200
Dita n. 45	26$480
Ponte Velha n. 38	5$100
Dita n. 115	4$300
União n. 9	19$700
Dita n. 6	5$100
7 de Setembro n. 6	6$100
Dita n. 30	3$600
Dita n. 1	5$100
Hospicio n. 69	17$960
Rosario n. 44	3$600
Dita n. 6	23$600
Gervasio Pires n. 89	5$100
Travessa do palacio do Bispo n. 31	5$100
Socego n. 1	5$100
Santa Cruz n. 19	35$640
Santa Cruz n. 23	5$100
Coelhos n 20	14$360
Visconde de Goyanna n. 7	8$100

Recife, 12 de Dezembro de 1892.

T. F. Mackintosh,
Gerente.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que por autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, contida em officio de 6 de Dezembro do corrente anno, fica expressamente prohibida a sahida de livros desta bibliotheca até que seja expedido novo regulamento em substituição do actual.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1892.

O secretario,
Francisco Honorio B. de Menezes

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 13 de Dezembro de 1892.

O 1· secretario,
Baptista Regueira.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Quinta feira 15 do corrente

De conformidade com o art. 81 dos estatutos, convido aos senhores socios a comparecerem na séde do club, ás 7 horas da noute, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 12 de Dezembro de 1892.

O 1· secretario,
Armindo Campos.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO· 64

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco.
Boxuell Williams & C.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

RUA DO COMMERCIO N 44.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

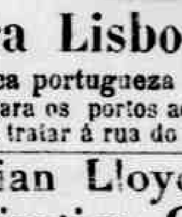
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS



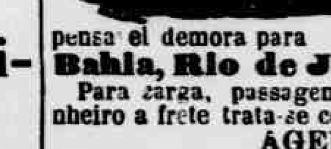
Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Novo Silencio*

Segue para os portos acima, a sahir com brevidade: a tratar á rua do Vigario n. 1.

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor Medéa



E' esperado da Ilha Grande até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

Commandante J. Nunes da Silva

E' esperado dos portos do Sul até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa e escalas

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mersario

Commandante Thomaz Laceck

Segue no dia 20 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 20.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

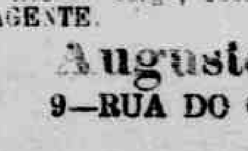
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Ilha Grande até o dia 15 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

Recebe carga, encommendas á tratar com o AGENTE.

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do norte até o dia 15 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feit por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio

1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora que for necessaria para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

E' esperado de New York até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR AMERICANO

Advance

E' esperado de New-York até o dia 25 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Montevidéo e Buenos-Ayres

—

N. B.—O vapor Chillian é exclusivamente para carga.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 18 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Elbe

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para a

Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Poeira n. 6, freguezia do Poço da Panella, pertencente ao inventario de Francisco de Paula e Silva.

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Dr. Juiz competente a casa acima mencionada, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, avaliada por 1:000$000, e um sitio com diversas arvores fructiferas, grande quantidade de coqueiro dando fructos, duas casas de pedra e cal sob ns. 103 e 105, sita á rua de S. Miguel em Afogados, dividindo pelo poente com o sitio e olaria que foi do finado Lisboa, livre e desembaraçada de qualquer onus, avaliada por 2:000$000.

Leilão

De moveis

Quarta feira, 14 do corrente

Becco do Sarapatel n. 8

Espolio de Edeltrudes Ferreira de Mira

O agente Martins fará leilão dos seguintes moveis:

Uma mobilia preta entalhada com tampo de pedra, 6 cadeiras avulsas de jacarandá, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda com pedra (antiga), 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 1 tapete, 2 escarradeiras, 4 etager s. 4 jarros, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 mesa elastica, 1 banca, 2 consolos, 1 guarda-louças, 1 cabide, 2 lanternas de crystal, diversos vasos de porcelana, 12 copos, meio apparelho de almoço, louça de jantar, 1 mesa de cozinha e outros objectos de casa de familia.

A's 11 horas

Ao correr do martello

Leilão

de 62 saccos com farinha de mandioca, e 10 ditas com milho, descarregadas da barcaça « Nova Esperança, » com

Avaria d'agua do mar

Quinta-feira, 15 do corrente

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por ordem da Companhia de Seguros Amphitrite, e por conta e risco de quem pertencer.

Em continuação

venderá o mesmo agente 100 latas com manteiga ingleza e 200 latas com sardinhas.

Agente Oliveira

Leilão

De uma grande casa terrea n. 213, á rua Imperial, e outra dita casa terrea n. 4 *f* á rua da estrada de Ferro de S. Francisco.

Quinta-feira, 15 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Fazenda, levará a leilão a casa terra n. 213 á rua Imperial com 3 portas de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cacimba e banheiro.

A casa terrea na estrada de ferro de S. Francisco n. 4F com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha fóra cacimba e quintal, á requerimento de D. Anna Alexandrina Bandeira de Mello, inventariante dos bens deixados pela finada Guilhermina Lins Cavalcanti de Albuquerque, para pagamento de sellos de herança e mais despezas com o inventario.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas, e rendendo ambas a quantia de 38$000 mensaes.

AVISO

Arrematação

Constando achar se annunciada a praça da casa da rua da Estrada de Ferro de S. Francisco n. 4 F perante o juizo da fazenda e como pertencente ao espolio de D. Guilhermina Lins Cavalcante de Albuquerque, no inventario a que se procede pelo juizo da fazenda, cartorio do finado escrivão Bandeira, a abaixo assignada avisa que essa casa lhe pertence, como vai provar em juizo com seu titulo de dominio e posse, tanto que tem sempre pago as respectivas decimas e tambem o arrendamento do terreno ao Dr. Bruno Maia, como dos documentos que tem em seu poder para que ninguem seja enganado manda publicar o presente.

Recife, 9 de Dezembro de 1892.

Francelina Ambrosina Cordeiro.

Agente Oliveira

Continuação do leilão

Da armação, balcão, fiteiros, miudezas e fazendas existentes no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 80, pertencente ao executado Angelo Raphael Peregrino.

Sexta feira, 16 do corrente

A's 10 horas em ponto

A' rua da imperatriz n 80

O agente Oliveira, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão em continuação a armação e utencilios, fiteiros, grande quantidade de miudezas e resto de fazendas; a requerimento dos Srs. Browns & C., e pertencentes ao executado Angelo Raphael Peregrino.

2.º Leilão

DE

PREDIOS

Um sobrado de dous andares e sotão corrido, á rua de S. Jorge n. 133, rendendo 120$000 annuaes.

Um sitio na rua de S. Miguel n. 148, freguezia de Afogados, com 600 palmos de frente e 600 ditos de fundo, com alicerces até a flor da terra para uma casa de 50 palmos de frente e 85 de fundo, com 4 meias aguas dentro e uma cocheira, diversos arvoredos, coqueiros e capim; as meias aguas estão perfeitas (terreno é proprio).

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 á rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por autorisação, do sobrado e sitio acima, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Leilão

De importantes moveis, espelhos, quadros, cortinados de seda, porcelanas, louças e vidros.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado a rua Duque de Caxias n 37

Constando:

De 1 importante mobilia de junco com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 6 quadros, 6 jarros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 lindo candieiro de christal de suspensão para kerosene, cadeira para pianno, 2 candieiros com globos, 1 tapete forro de sala 2 enfeites de parede, 1 cama de casal, 1 importante guarda vestidos de evable, 1 toilet de jacarandá 1 cabide, 1 guarda vestidos, 1 marquezão largo, 1 comoda, 1 lavatorio e guarnição, 1 guarda roupas, 1 1/2 comoda, 1 cama de lona, 1 cabide de columnas, 2 mesas elasticas 2 aparadores torneados, 1 lindo guarda louça meia mobilia de amarella, 1 quartinheira de collumna, 6 cadeiras de junco, 2 relogios de parede, 1 barometro, 4 quadros, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 machina de costura, 1 importante espingarda de 2 canos com capa, pares de cortinados de crochet, 1 dito de filó, violão, machina para choques, 1 machina de para alfaiate, 1 mobilia de jacarandá completa, porcelanas para almoço e jantar, louças dito, copos e calices de bacarat, compoteiras, garrafas, fructeira, porta queijos, palliteiros, meza, de cozinha, jarra para agua e muitos outros objectos.

O Agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes foram transportados de um armazem para o referido sobrado.

Leilão

Agente Britto

De uma mobilia de jacarandá e diversos moveis.

Sexta-feira 16 de Dezembro

Beco do Tambiá ou rua da Intendencia n. 9

O Agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima.

Leilão da casa n. 4 F, na estrada de Ferro de S. Francisco.

O protesto ou que melhor nome se podesse dar offerecido por D. Francelina A. Cordeiro no « Diario » contra a venda da supra mencionada casa, não passa de um exforço extremo para continuar a fraude contra os herdeiros de D. Guilhermina Luiz Cavalcanti d'Albuquerque, casada que foi com João Gomes de Abreu Mello. Este senhor no intuito de prejudicar abaixa assignada, fez doação daquella casa por PAPEL PARTICULAR em favor do protestante, fallando ainda em casa de taipa, quando aquella de que se trata, é de tijolo.

No entanto jamais sahio esta do poder de João Gomes, que a tem concertado, alugado, dado recibo de alugueis de seu proprio nome; Ella é do espolio.

E' o que basta por ora.

Recife, 13 de Dezembro de 1892.

Anna Alexandrina Bandeira de Mello.

Herdeira e inventariante.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, á rua do Hospital Pedro II; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— AMA. Precisa se de uma para familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Precisa se de um caixeiro com perfeita pratica de molhados, para occupar o primeiro lugar de uma casa commercial de algum movimento; nestas condições e conhecimento de conducta, a entender-se com o Sr. João Freitas, á rua Barão da Victoria.

— RAYMUNDO BOMA, ex professor do collegio de Romak no Piauhy, offerece-se ao publico recifense para ensinar portuguez, francez e primeiras letras; a tratar na rua do Cotovello numero 8.

— Vende se uma padaria bem afreguezada, desmanchando cerca de cem barricas de farinha mensal, n'uma cidade do interior, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

— Aluga-se uma boa casa nova, na travessa do Pombal n 4; a tratar na rua larga do Rosario n. 47.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar em casa de pequena familia; na rua Visconde de Pelotas n. 19.

Maria José de Luna Freire

Que fazia hosteas e dava a vender na rua da Assumpção, mudou a fabrica para a rua de Santa Cecilia n. 45, lá encontrarão o antigo distico—Hosteas muito bem feitas—qualidade especial, pelo preço commodo de 1$600 o cento.

— Precisa-se de um cosinheiro para casa de pouca familia e para outros serviços de limpeza; a tratar na rua da Cadeia n. 5.

— O abaixo assignado tendo perdido o bilhete n. 60 904 da loteria do Paraná, que corre no dia 13 do corrente, pede para que ninguem faça negocio com dito bilhete.

Recife, 12 de Dezembro de 1892.

Hermenegildo Victor de Almeida Portella.

— Precisa-se de uma mulher para vender na rua; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

— Offerece se um cosinheiro de forno e fogão para dentro ou fóra da cidade; a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Attenção

Aluga-se uma excellente casa e sitio no Salgadinho, com muitas arvores fructiferas, dous importantes viveiros de peixe e trem á porta: a tratar no mesmo, junto ao ponto de parada, sitio da viuva Torres.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, que lave alguma cousa na rua do Hospicio n. 30.

Aluga-se

Uma casa na rua da Palma n 76, com 6 quartos, gaz e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

E' barato

Vende-se um terreno em Parnameirim, com 111 metros de frente e 248 de fundo, proprio para edificar; a tratar na rua do Imperador n. 39, armazem de meveis do Sr. Thomaz de Oliveira.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na praça da Independencia n. 24.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Padaria

Vende se ou faz se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar se.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os até o dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente de accordo com as instrucções que tem para tal fim.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J. Andrade.

Rua 1º. de Março n. 13.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Mercearia

Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Um bom sitio

Aluga-se ou vende se um sitio com boa casa, muito fresca, com agua e gaz, na travessa da fabrica de tecidos n. 46 A, na Passagem da Magdalena; a tratar na rua do Commercio n. 38

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1.º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS —Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Aluga-se

Um menino para compras: na rua do Alecrim numero 22

Cajù

Compra-se cajú em grandes e pequenas quantidades; na rua do Principe n. 28 C.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc.

Costureira

Precisa se de uma costureira de boa conducta e que durma em casa de seus patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa n'um aprasivel arrabalde: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ramalhete Poetico

Collecção de escolhidas poesias de notaveis poetas brasileiros e portuguezes, acompanhada do lindo poema de Castilho—Os Ciumes do Bardo.

Um volume nitidamente impresso, á venda na livraria editora, a rua do Imperador n. 73 e nas principaes livrarias desta cidade.

Urgente

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria de Mello & Bisei rua larga do Rosario n. 40.

O preço fixo

21—Rua Nova—21

Recebeu um pequeno sortimento de instrumentos cirurgicos, assim como fez acquisição de um perito official de relojoeiro.

Cajú

Compra se pequenas e grandes porções de cajú, paga se por preços vantajosos; na fabrica de vinhos, á rua da Madre de Deus n.16.

Usina Lustosa

A viuva do engenheiro Affonso Lustosa convida aos senhores credores do espolio deixado pelo finado, a reunirem-se no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, em a casa n. 23 da rua da Aurora.

Cordolina Lasne Soares de Oliveira

Primeiro anniversario

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, Maria Amelia Lasne Soares de Oliveira, Rosa Amelia Lasne Soares de Oliveira convidam aos parentes e amigos da finada, sua pranteada esposa e mãi, Cordolina Lasne Soares de Oliveira, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 14 do corrente, ás 7 horas do dia. Agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Dr. João Augusto de Souza Leão

A Baroneza de Villa Bella (ausente) Francisco Magalhães de Souza Leão e sua mulher, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante e sua mulher (ausentes) e o Barão de Caiara convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu prezado cunhado, tio e irmão, Dr. João Augusto de Souza Leão, na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo do seu fallecimento, e confessam se agradecidos aos que alli comparecerem, e a todos aquelles que se apresentaram no enterramento do mesmo finado.

Joaquim José Gomes

A mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus, grata á memoria de seu finado irmão e protector, Joaquim José Gomes, manda rezar uma missa no sabbado 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e convida para este acto de caridade a todos os seus irmãos, parentes e amigos do finado.

Recife, 13 de Dezembro de 1892.

O escrivão interino,

João A. Pimentel.

Mathilde Dias Pinheiro

André Dias Pinheiro, André Maria Pinheiro, sua mulher e filhas, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua estremecida mãi, cunhada e tia, em Portugal, convidam aos seus amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz das Graças, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, confessando se desde já agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 24, 1º andar

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; a tratar no caes 22 de Novembro n. 32, 1º andar.

Ama

Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

AMA

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 51, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros e que cosinhe bem, paga se bem; na rua de Pedro Affonso n. 63.

Ama

Precisa se de uma ama para o Monteiro; a tratar na rua do Rangel n. 19.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

Para cosinhar precisa se de uma ama; na rua do Imperador n. 32, segundo andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2horas.

Cal de Lisboa

BARATA

Vende se em barricas que contêm tres barricas, pelo preço de duas, para usinas e engenhos: na rua da Madre de Deus n. 34, Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na rua Direita de Afogados numero 96.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada em um dos arrabaldes, propria para principiante por ter poucos fundos, a tratar na rua das Nymphas n. 22.

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Bom Negocio

Vendem-se os bilhares e todos os utencilios do conhecido estabelecimento denominado Bilhar dos Arcos, os quaes se acham em muito bom estado de conservação; a tratar com Conceiro Irmãos, rua do Cabugá n. 5 A.

« Recurso »

Scientifica aos seus freguezes que licito e brandamente compra, vende, troca, aluga e empenha roupas usadas e objectos velhos.

Rua de Maciel Monteiro n. 6 (Antigo Becco das Barreiras.

Vende-se

Uma casa em caixão e materias para acabamento, com 68 palmos de frente e 200 de fundo, com algumas fructeiras e chão proprio, na encruzilhada de Belem, em frente a estação da linha do Limoeiro; a tratar no mesmo lugar

Moveis austriacos

Tem chegado ao armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande e bonito sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e cores, vendendo-se os mesmos por preços muito razoaveis, para liquidar facturas do fim do anno Previne-se a todos os freguezes que de Janeiro em diante tem o augmento de 30 0/0 nos direitos aduaneiros

Rua Marquez de Olinda n. 54

A. D. Carneiro Vianna.

Criado

Precisa-se de um criado de menor idade; a tratar na rua do Alecrim n. 22

Monteiro

Aluga-se no povoado do Monteiro uma casa recentemente construida; a tratar na rua Barão da Victoria n. 11, ou em João de Barros n. 24.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua da Palma numero 4.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 45 á rua Direita, proprio para officina ou quitanda: a tratar no mesmo sobrado.

Apipucos

Aluga se uma excellente casa no largo de Apipucos n. 6; a tratar na casa n. 12 no mesmo quarteirão.

BOTICA DO ROSARIO

DE

Virgilio Lopes & C.

35 Rua Larga do Rosario 35

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.

Telephone 374.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcalinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

1 e 6—Largo do Corpo Santo—1 e 6

Sapateiros

Vende se na sellaria ingleza á rua Barão da Victoria n. 5, boa linha em carritel, sendo de diversas cores.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com pratica de e dê garantia de sua conducta; a tratar Barão da Victoria n. 5.

Caixeiro

Precisa de um com pratica de molhados a 16 annos, na rua da Florentina n. 32

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Precisa-se

De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, que garanta sua conducta; na rua da Santa Cruz n. 36.

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado que tenha pratica de sitio; a tratar no Cajueiro numero 4.

Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu umrmento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

ar homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 50 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, cores e escuras 320 a 400 vado
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de.	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.° premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892.* Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

VINHO DE CAJÚ BRAZIL

TRADE MARK

J. DE MACÊDO

PERNAMBUCO

DEPOSITO

5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 **FABRICA** Nº 111

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO

ANTIGA DA AURORA

O proprietario des e estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição graças aos seus esforços e de habeis [illegible].

Além dos vinhos medicinaes nos preparados [illegible] por base o cajú e genipapo, [illegible] vinhos, aperitivos e cognacs que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse a nda e uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo o appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphilis molestias de pelle, etc., etc.

Preços sujeitos a alterações do mercado — para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso

VINHO DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de 10$ a	12$000
em ancoreta de 22$ a	28$000
em barril de 40$ a	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$500
em barril de 20$ a	25$000
em ancoreta de 12$ a	[illegible]
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc

Alguns destes productos que no se encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas e vasias de [illegible] de 60 a 100 rs cada

---

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigides nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

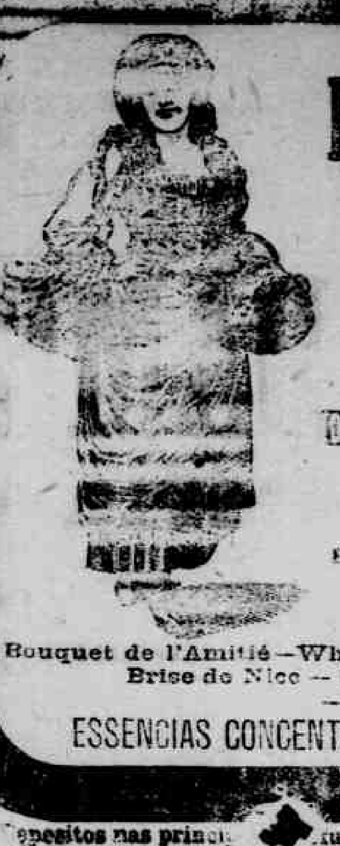
UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.



A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope Blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do [illegible].

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender **todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança** *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ**

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14. *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhea atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a [illegible] cada dia vai ganhando terreno. [illegible] sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C

rua Marquez de Olinda n. 21

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

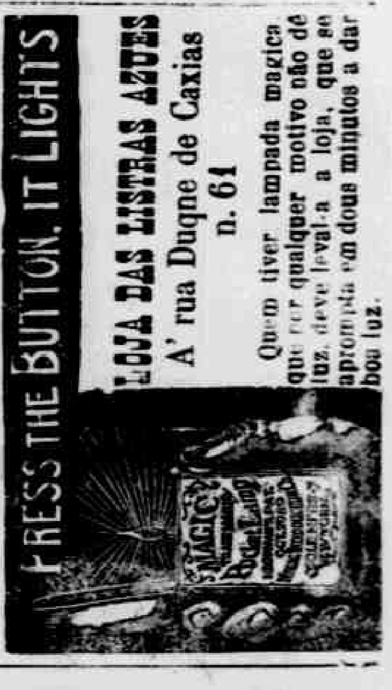
Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

LAMPADAS MAGICAS

Accendem sem precisar de phosphoros

Vendem-se a 4$000



PRESS THE BUTTON, IT LIGHTS

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A' rua Duque de Caxias n. 61

Quem tiver lampada magica que por qualquer motivo não de luz, deve leval-a a loja, que se apromptará em dous minutos a dar boa luz.

Triumpho em revelução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successo de Albeiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem seu armazem de molhados, o qual acab de passar por uma completa reforma acha-se sortido dos melhores generos d primeira qualidade, tantó nacionaes com estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lã, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromati caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2! A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Piano a venda
Vende se um por 300$ em bom estado. Para ver e tratar, á rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 261 L, entre 6 horas da manhã e 9 da noite.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cura oil abacaxis, granadina, grosell framboesa u, o,shehortelã-pimenta, etc., etc.
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

SANTA FÉ
Para acabar
Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhoras a 4 0 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.
LOJA DO POVO
11----Rua 1º, de Março----11

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

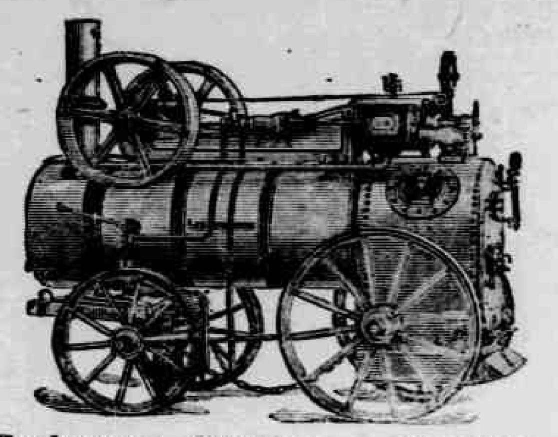
SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Attenção !!
Com o Torrador
Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.
Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgorão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.
Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRADOR.
Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.
Lindos tecidos de phantasias.
A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir
Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.
Lima Coutinho & C.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4
Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam :
Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar; Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C. New York .
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

FOLHETIM 48

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

VI

A CATASTROPHE

(Continuação)

Do que serviria fallar ? Explicar que as letras eram falsas, ellas que eram a causa de todo o mal ?

De que serviria dizer que se tinha pago fóra porque julgára seu dever salvar o irmão a—quem elle accusára !...

De nada serviria !

O mal estava feito, sem remedio.

Os livros não justificavam o emprego da quantia e essas letras—que o salvariam talvez, se elle pudesse apresental-as—não existiam mais !

Para apagar os proprios vestigios do crime de que accusava o irmão, Miguel queimára-as !

Junto d'elle, na sua familia, elle sabia que podia contar com a dedicação de todos.

Mas em todos, em tudo, só havia pobreza.

A quem recorreria ?

A André de Soulaimes—Keresdec que via á beira mar como um pescador, quasi tão miseravel como estes ?

A Silvano d'Autraigues de Soulaimes, o capitão de fragata, ou ao general Christiano de Soulaimes, seu tio ?

Ambos, para manter-se, só dispunham do soldo.

A Lesperac d'Autraigues, o industrial ? Porém este não podia distrahir nada dos capitaes empenhados na industria sem incorrer elle proprio em grande risco.

Estava, portanto, reduzido ás suas unicas forças.

A' medida que as encommendas rareavam, Miguel reduzia o numero dos operarios.

Via, porém, approximar-se o dia tão temido em que dispensaria todos e em que fecharia as officinas.

N'esse dia estaria tudo acabado.

E quando olhava em redor d'elle, fóra de si, procurando quem o salvaria foi Lourenço quem lhe trouxe a primeira esperança.

O conde recebera uma manhã, ao saltar da cama, uma cartinha de Bertignolles, assim concebida :

« Se á noite não tiver melhor occupação, venha ter commigo no Odéan. Tenho camarote para a *A lésienne*. De musica não entendo nada, mas Jenny é douda por ella ; será mais uma occasião para mim de conversar sobre cousas que o interessam. »

Havia tempo já que Lourenço evitava as occasiões de se achar em presença de Jenny.

Sua primeira idéa ao receber o convite foi procurar um pretexto para recusar.

Não porque temesse a influencia da seductora moça. Adorava Maria Rosa e não pensava em outra. Mas reflectio que, em summa, devia favores a Bertignolles, que só tinha recebido d'elle provas de interesse.

Foi ao espectaculo.

Quando entrou no camarote, o segundo acto havia começado.

Jenny voltou-se para elle com um sorriso medroso. Ella não o tornára a ver desde o dia em que lhe déra uma flôr, penhor de amor, desde o dia em que ella ouvira-o dizer a seu pai que nunca a amaria, a ella, Jenny, porque amava outra.

E isso abalara-a tanto que desfallecera.

Seu pai depois consolára-a :

— Elle amar-te-ha, casará comtigo !

Confiava no pai, e tambem na sua belleza e mocidade.

Creára nova esperança.

E desde que, depois do que se passára, depois do que elle dissera, Lourenço apresentava-se a ella, é que se arrependera talvez da sua cruel declaração, é que a flôr que lhe fôra dada fallára sem duvida por Jenny, promettendo ventura, dizendo quanto era elle ardentemente amado !...

Eis porque risonha, ainda que infinitamente emocionada no intimo pela chegada do moço, ella estendia a mão gentil e enluvada.

Elle tomou-a e apertou-a.

Durante o entre acto Lourenço e Bertignolles conversaram.

— Soube, disia o capitalista que o seu irmão está neste momento em uma posição muito critica.

— Infelismente !

— Está ameaçado, apertado, não é verdade ?

— E', e sem meio algum para salvar-se.

— Oh ! oh ! a causa é realmente tão desesperada ? Não tem ninguem que possa tiral-o desse máo passo, que diabo ?... Um auxiliosinho faz muito bem...

— Não temos ninguem.

Bertignolles pousou no joelho do moço a sua mão larga e cabelluda.

— E eu, disse rindo, não entro então no numero ?

E a alegria agitava-o.

Seu corpo volumoso dava saltinhos na cadeira.

— O senhor, meu caro Sr. Bertignolles, o senhor ?

— Eu, sim, ora essa. Que ha nisso de admirar ! Sabe que a sua surpresa é uma injuria, meu filho ?

E mostrava-se realmente penalisado.

— Consentiria ?

— Por amisade ao senhor—pois não tenho a honra de conhecer seu irmão—consentiria em tiral-o do máo passo... e não duvido até em tomar desde já o compromisso...

— Oh ! salva a meu irmão, salva-nos a todos.

— Tanto melhor, tanto melhor ; porém, como vê, não é difficil, o não ha de que agradecer-me.

Lourenço, sem desconfiança, tomara-lhe as mãos e apertava-as com todas as forças, com effusão e transbordamento de coração.

Todavia, um receio vago, o longinquo presentimento de algum perigo fel-o perguntar bruscamente sem que reflectisse, sem pesar as palavras :

— E isso, Sr. Bertignolles, sem condições ?

O capitalista sacudio os hombros ironicamente.

— Que diabo de condições poderia eu impor lhes, disse elle. Offereço-lhes a minha bolsa. Façam uso. Quanto precisam para que o marquez honre a sua assignatura ?

— Não sei. Elle mesmo lh'o dirá, amanhã, se amanhã quizer recebel o.

— Não, senhor. Não quero que se incommodo. Venha buscar-me e iremos a Nogent juntos.

— Como fôr do seu agrado, disse Lourenço commovido...

O terceiro acto ia começar ; a orchestra preludiava a ouvertura com alguns accordes ; soaram as tres pancadas.

Fez-se um silencio brusco.

E mudando a posição para voltar se de frente para a scena, Lourenço deparou com os olhos negros de Jenny nos quaes pareceu-lhe ler ao mesmo tempo uma censura e uma caricia.

E pensava comsigo :

— A ella é que devo a intervenção do pai... a ella, com certeza, deverei o livrar meu irmão da vergonha de uma fallencia, da bancarota... A ella que, entretanto, nada póde esperar.

E seu olhar deixou pesar no de Jenny não sei que vaga compaixão que quasi as semelhava-se a ternura, de mim, desde que essa eximia e meiga creatura sabe que amo a outra.

Porque amava o ? perguntava a si proprio o conde. Rica e maravilhosamente bella, Jenny poderia ser tão feliz ! E logo dedicou o seu amor ao unico homem, talves, que não a queria !

O drama do *Arlesienne* desenvolvia se n'aquelle momento na scena dos dous velhos, Balthazar e a tia Renaude, que se encontram depois de quarenta annos passados, tendo antes, quando jovens, dedicado um ao outro um amor ardente, sem nunca o declararem.

Uma musica soberba de uma poesia emocinante, destacava essa scena e Jenny pousando as mãos no balaústre do camarote, com o busto inclinado para a frente, a attenção desperta, ouvia com toda a alma as palavras e a musica, emquanto de seus olhos mourejavam lagrimas.

O velho disia envolto no seu manto de pastar :

« — Quantas vezes, ao levar o rebanho para o campo, vi a fumaça da sua casa que parecia acenar-me : Vem ! ella está aqui !

« — E eu, quando ouvia latido de cães e reconhecia-te de longe com a tua grande capa, que esforço não fazia para não correr ao teu encontro. Emfim, podemos encararmo-nos sem corar... Balthazar...

« — Renaude !

« — Não terias pejo em beijar-me, envelhecida e carcomida pelo tempo, como estou...

« — Oh !

« — Pois então aperta me bem junto ao teu coração. Ha cincoenta annos que estou te devendo este beijo de amisade !... »

Doces lagrimas corriam pelas faces de Jenny...

E não se envergonhava d'ellas, não procurava occultal-as.

Encarava agora Lourenço.

E seu olhar parecia dizer :

— Ouve-os ? passaram a vida a ter saudades um do outro... Consentirás que te ame, eu que te offereço a felicidade, sem mesmo a esperança de que teu coração se compadeça ?

— Pobre moça ! pensava o conde.

E distrahindo os olhos do rosto de Jenny, seu olhar recahio em Bertignolles.

O capitalista comprehendera perfeitamente a que sentimentos intimos correspondia no coração da filha a scena dos dous velhos, e esquecendo durante um segundo, o seu papel de bonacheirão, teve um lampejo de odio no olhar que surprehendeu Lourenço.

O moço tremeu.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42